

CADERNO DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS



PROFESSOR



Ficha Técnica

Realização

Tribunal de Contas do Estado de RO – TCE/RO
Secretaria de Planejamento (SEPLAN)

Consultoria

Rita de Cássia Paulon

Concepção e Texto

Suely Amaral

Projeto gráfico e diagramação

Assessoria de Comunicação – TCE/RO

Publicado em 2022

CADERNO DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS - PROFESSOR

APRESENTAÇÃO

Caro educador

O Programa de Aprimoramento da Política de Alfabetização concebido pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia teve início em 2021 com o objetivo de apoiar as redes municipais de ensino, parceiras do Programa, em ações coordenadas visando alavancar os resultados de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental por meio da consultoria no campo da gestão, no campo pedagógico e da formação continuada de professores e técnicos das secretarias de educação. Para além dessas ações, apoia estrategicamente a implantação de um programa de avaliação continuada para acompanhar e monitorar indicadores e resultados de alfabetização, e, assim, tornar possível intervenções mais assertivas e rápidas na solução de problemas.

O Programa tem como pressuposto a importância da alfabetização no desenvolvimento humano e na constituição da cidadania. A alfabetização é um direito humano fundamental, melhora a vida das pessoas e é um motor para o desenvolvimento sustentável. De acordo com a Unesco

em toda a sociedade, a alfabetização é uma habilidade primordial em si mesma e um dos pilares para o desenvolvimento de outras habilidades. (...) a alfabetização tem também o papel de promover a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser requisito básico para a educação continuada durante a vida (UNESCO, 1999, p. 23).¹

O material didático-pedagógico integra outras ações das redes municipais de ensino, a fim de alcançar a meta do Programa proposto pelo Tribunal de Contas de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do ensino fundamental, como previsto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC – e no Referencial Curricular do Estado de Rondônia.

Bom trabalho!

UNESCO. Conferência Internacional de EJA. Alemanha, Hamburgo, 1999.



SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	6
PROPOSTA DE ROTINA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	7
AULA 1 – LETRA A	8
AULA 3 – LETRAS O, U	11
AULA 4 – LETRAS A, E, I, O, U	12
AULA 5 – LETRA T	13
AULA 6 – LETRA T	14
AULA 7 – LETRA D	15
AULA 8 – LETRA D	16
AULA 9 – LETRA B	17
AULA 10 – LETRA B	17
AULA 11 – LETRA P	19
AULA 12 – LETRA P	20
AULA 13 – LETRA V	21
AULA 14 – LETRA V	22
AULA 15 – LETRA F	23
AULA 16 – LETRA F	24
AULA 17 – LETRA M	25
AULA 18 – LETRA M	26
AULA 19 – LETRA N	28
AULA 20 – LETRA N	29
AULA 21 – LETRA J	30
AULA 22 – LETRA J	32
AULA 23 – LETRA L	33
AULA 24 – LETRAS L, LH	34
AULA 25 – LETRA S	36
AULA 26 – LETRA S	37

AULA 27 – LETRA Z	39
AULA 28 – LETRA Z	41
AULA 29 – LETRA C	42
AULA 30 – LETRA C	44
AULA 31 – LETRA G	45
AULA 32 – LETRA G	47
AULA 33 – GE, GI	48
AULA 34 – GUE, GUI	48
AULA 35 – LETRA R	50
AULA 36 – LETRA R	51
AULA 37 – LETRA R	52
REVISANDO	54
MAPA DE HABILIDADES	55
FICHA DE LEITURA ESCRITA (FLEO) - PROFESSOR	60
BIBLIOGRAFIA	62

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

O Caderno de Atividades dos Estudantes tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das ações alfabetizadoras nos anos iniciais do ensino fundamental. O material contempla atividades para estudantes que estão em fase inicial de alfabetização, em uma etapa em que não diferenciam letras de números ou mesmo letras de outros sinais gráficos, apresentam dificuldade em distinguir letras de traçado semelhante, como O/Q, M/N, E/F, não relacionam a escrita e a pauta sonora e alguns não reconhecem as letras do nome próprio.

Reconhecer as semelhanças e diferenças das letras torna possível reconhecê-las inseridas em sílabas, em palavras e textos que circulam no cotidiano. O conhecimento do alfabeto é fundamental para o domínio do princípio alfabético, isto é, para o reconhecimento das letras na relação fonema/grafema. Princípio alfabético e consciência fonêmica são os pilares da alfabetização e precisam ser trabalhados de maneira explícita em atividades regulares e sistemáticas, para que o estudante consiga se aventurar na leitura e escrita das primeiras palavras.

Com foco nesse perfil de alunos, o material didático-pedagógico está organizado em 38 dias letivos, com duas aulas por dia. O professor poderá organizar um planejamento em blocos de três aulas semanais e uma aula para revisão retomando os fonemas trabalhados, para que consolidem a consciência fonêmica e o conhecimento de letras. Poderá também organizar o planejamento em quatro aulas semanais, com atividades de revisão distribuídas ao longo da semana.

O conteúdo apresentado foca uma letra para cada dois dias de aula, abrangendo vogais e consoantes, mas deixando de fora dígrafos e encontros consoantes, previstos para uma fase mais avançada. O professor poderá trabalhar, se assim o desejar, simultaneamente com outras formas de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa e curviva) e inserir logo no início as nasais (a, e, i, o, ão).

Espera que os alunos avancem da condição de pré-alfabéticos (ou pré-silábicos, de acordo com a abordagem) para um conhecimento de que a escrita representa a fala e, que, portanto, os grafemas estão relacionados à pauta sonora e não diretamente ao significado da palavra. Maior autonomia no trânsito com o escrito, mais desenvolvimento em relação à leitura de palavras vai permitir um uso mais produtivo do livro didático, adotado pela rede de ensino.

PROPOSTA DE ROTINA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A rotina escolar materializa o que foi previsto no planejamento pedagógico. Tendo como base um olhar avaliativo sobre o desenvolvimento do estudante, o professor reflete sobre as habilidades que precisarão ser desenvolvidas para o avanço, define os principais objetivos, seleciona os conteúdos e os divide no tempo das aulas (semana, quinzena), organiza recursos didático-pedagógicos, seleciona estratégias que permitam a aprendizagem.

A sequência de trabalho prevista na rotina escolar torna possível antever resultados e flexibilizar as estratégias de ensino. Facilita o processo de aprendizagem dos estudantes porque uma visão geral das ações previstas permite que compreendam melhor o funcionamento da aula e do espaço escolar em geral, o que promove uma sensação de maior segurança e autonomia no ambiente escolar.

Sugestão de rotina:

- ❖ Acolhida: (10min). Momento de interação que deve ser planejado para celebrar a presença de todos e fortalecer os laços afetivos entre os alunos e entre alunos e professores. Podem ser utilizados diferentes recursos e estratégias: cantar as cantigas populares, recitar versinhos, leitura de poemas, brincadeiras.
- ❖ Chamada (2min). Professor observa se todos preencheram corretamente o quadro de presença.
- ❖ O que aprendemos na aula anterior: (10min). Retomada do conteúdo da aula anterior e correção do Para Casa.
- ❖ Orientação da aprendizagem: (50min). Apresentação do conteúdo de trabalho do dia. Orientações das atividades. Após as orientações, professor circula pela classe para certificar-se de que todos entenderam e fazer intervenções quando identifica dificuldades dos alunos.
- ❖ Nossa próxima aula: (5 a 07 min). Criar interesse no conteúdo que será trabalhado na próxima aula. Orientação do Para Casa.
- ❖ Leitura em voz alta: (15 min). Leitura deleite. Professor escolhe o texto ou acata sugestão dos alunos em relação a um texto específico ou a um tema.
- ❖ Encerramento: (05 min). Opinião sobre o texto lido. Sugestão de novas leituras.



AULA 1 – LETRA A

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /A/. Relacionar o fonema /A/ com a letra A. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Colocar na lousa a cantiga escrita em letra bastão, grande e legível (se puder utilize o papel Kraft ou cartolina para ficar exposto na sala formando assim um banco de cantigas conhecidas) “O sapo não lava o pé”. Mostre o título, explique que o título precisa ficar no meio da página, explique que o título tem a função de antecipar do que se trata a cantiga, pare em cada palavra, mostrando explicitamente que a cantiga tem consoantes e vogais.

Mostre que depois do título deve-se pular uma linha. Explicar que como é uma cantiga não pode escrever tudo em uma linha, mas continuar na linha seguinte. Explicar que sempre início a frase embaixo da anterior. Após toda a explicação de como deve ser a escrita. Chamar a atenção que existe um espacinho entre cada palavrinha.

Fazer uma leitura em voz alta, pausadamente, para que os estudantes percebam a palavra que está sendo lida. Repetir a leitura em voz alta com os alunos. Cantar várias vezes até que todos saibam a canção de memória. Começando a Explorar pelo fonema /A/, cantando “A sapa na lava a pá”. Explicar que o risquinho””” encima do “e” é um acento e quando usamos-o a palavra muda de som.

Assim explicando sucessivamente cada palavra, chamando a atenção dos estudantes que a música vai sempre trocar os fonemas (vogais) finais /A/, /E/, /I/, /O/, U, mudando assim as sonoridades das palavras. É importante destacar explicitamente que o que mudou foi as vogais finais. Convidar algumas crianças para grifar as palavras no texto com a ajuda dos coleguinhas. Ex. “quem vai grifar a palavra “sapo” aqui na lousa?”. As crianças gostam de ir a lousa e participar.

Atividade 2 – Desenvolver habilidade de consciência silábica. Fale em voz alta os nomes das figuras. Certifique-se de que todos entenderam os desenhos: aranha, elefante, igreja, ovo, uva. Fale pausadamente dividindo as sílabas orais: A-RA-NHA. Repita, orientando que batam palmas a cada pedacinho. Peça que contem quantas vezes abrem a boca para falar um pedacinho da palavra. Aranha (3), elefante (4), igreja (3), ovo (2), uva (2).

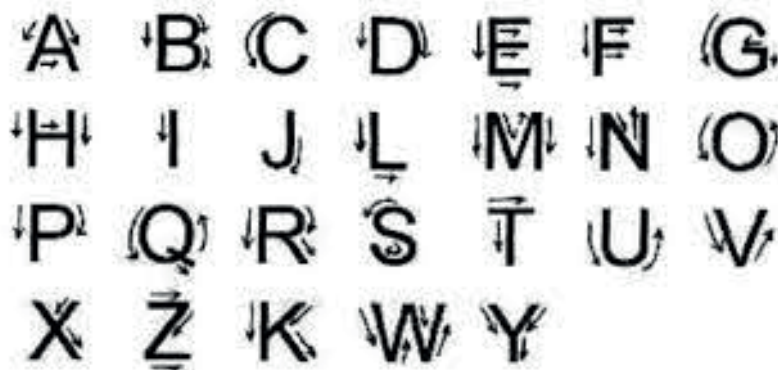
Atividade 3 – Reconhecer a letra A em um texto curto. Leia em voz alta, chamando a atenção para o som do A. Destaque a forma da letra. Oriente para que, em duplas, localizem a letra A que aparece 10 vezes no texto.

4 – Atividade 4 – Conversa sobre o texto. Leia o poema em voz alta. Aponte o nome do autor. Leia pausadamente novamente, se necessário. Converse sobre o texto. “Quem faz a teia?”, “Por que a aranha fica quieta, o que ela espera?”, “O que quer dizer o verso “para sua fome saciar”?

5 – Atividade 5 – Reconhecimento de palavras. Retome o texto em voz alta e certifique-se de que todos entenderam como localizar as palavras solicitadas. Fale explicitamente não precisa esperar as crianças adivinharem.

Coloque na lousa o verso “A aranha faz a teia”. Leia em voz alta pausadamente, destacando cada palavra. Peça que um aluno leia a primeira letra “A”, um segundo leia a palavra “aranha” e assim por diante. Retome som do A, chamando a atenção de todos, para que repitam o espirro. Que som eles falam primeiro na palavra atchim?

Atividade 6 – Escrita da letra A. “É importante que ela aprenda o traçado correto. ¹. Leitura de cima para baixo da esquerda pra direita. Caracteres traçados de cima para baixo, para que as letras não se desconfigurem. Letras não devem ficar deformadas.” Escreva as letras na lousa e falando em voz alta por exemplo: “olhem, essa é a letra A, sobe, desce e corta”. Mostrando o movimento que deve fazer com a mão. Assim sucessivamente com todas as letras, para que o aluno aprenda o traçado correto das letras.



Atividade 9 – Coloque as palavras na lousa e faça a leitura coletiva. Destaque uma palavra com letra repetida para que os alunos entendam o que está sendo solicitado. Faça a correção na lousa.

AULA 2 – LETRAS E, I

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar os fonemas /e/ e /i/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Coloque a parlenda na lousa com escrita em letra bastão grande e legível (se puder utilize o papel Kraft ou cartolina para ficar exposto na sala formando assim um banco de parlendas conhecidas) leia pausadamente, apontando cada palavra. Estimule os alunos a lerem coletivamente cada verso. Localize a palavra Tatá. Mostre que a palavra pode ser desdobrada ta-tá. Circule a palavra Tatá. Mostre que a palavra se repete 05 vezes no texto. Circule a sílaba tá. Peça que contem. Convide uma criança para ir a lousa e grifar a palavra Tatá.

Atividade 2 – Reconhecimento da letra A.

Atividade 3 – Certifique-se de que todos os estudantes conseguem localizar no trecho a palavra solicitada.



Atividade 4 – Peça que falem os nomes das figuras. Os estudantes devem falar em voz alta, coletivamente, as palavras. Contar sílabas da palavra, batendo palmas em cada sílaba, por exemplo, es-tre-la (3 sílabas); es-ca-da (3 sílabas), es-co-va (03), io-iô (02), i-lha (02).

Atividade 5 – Faça 03 exemplos na lousa, para que os estudantes compreendam o que está sendo solicitado. Peça que falem em voz alta: bor-bo-le-ta. Repita com eles: em voz alta, batendo palmas e separando cada pedacinho. Quantas sílabas tem a palavra bor-bo-le-ta? (04). Quantos círculos nós vamos pintar? Peça que falem cada sílaba pausadamente: bor (pinta um círculo), depois bo (pinta outro círculo). Faça o mesmo com a palavra panela. Falar em voz alta, falar segmentando cada sílaba, segmentar acompanhando de palmas. Identificar o número de sílabas. Determinar quantos círculos serão pintados. (Borboleta, panela, dinossauro, boneca, barco, passarinho, sapo, tartaruga).

Atividade 6 – Orientar o traçado da letra E. Observe se os estudantes estão fazendo o traçado correto, de cima para baixo. Fazer intervenções junto aos estudantes que tenham maior dificuldade.

Atividade 7 – Colocar na lousa duas palavras e solicitar que os estudantes respondam: quais palavras tem letra A? Retomar o traçado da letra A. Quais palavras têm a letra E? Orientar o traçado da letra E.

Vamos cantar. Colocar na lousa o texto “Borboletinha”. Leia pausadamente, apontando cada palavra. Leia em voz alta, apontando onde começa e onde termina cada verso. Pedir que leiam em voz alta cada verso. Cantar com os alunos.

Atividade 8 e 9 – Reconhecer a palavra borboletinha. Escrever a palavra, tendo o pontilhado como apoio e em seguida (atividade 9) completar com as letras que faltam.

Atividade 10 – Reconhecimento de rimas. Estudantes falam em voz alta os nomes das figuras e procuram o par: vaca/faca; bola/mola; panela/janela; mamadeira/cadeira; pato/rato; violão/pião; luva/uva; teia/meia; pente/dente; fogão/balão.

Atividade 11 – Fazer o traçado da letra I. Circule pela classe para orientar o traçado correto.

AULA 3 – LETRAS O,U

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar os fonemas /O/ e /U/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Coloque a parlenda na lousa com escrita em letra bastão (se puder utilize o papel Kraft ou cartolina para ficar exposto na sala formando assim um banco de parlendas conhecidas). Escreva com cores diferentes as últimas palavras de cada verso: piano, veneno, morreu, eu. Peça que localizem as rimas: morreu/eu. Convide uma criança para ir a lousa e grifar uma a palavra que rima. e leia pausadamente, apontando cada palavra. Estimule os alunos a lerem coletivamente cada verso

Atividade 2 – Fale em voz alta nos nomes das figuras (ovelha, orelha, ovo, óculos, olho). Estudantes devem falar pausadamente, contando as sílabas. Repita em voz alta com uma parte da turma, enquanto a outra parte escuta e conta as sílabas: ovelha (03); orelha (03); ovo (02); óculos (03), olho (02).

Atividade 3 – Fale em voz alta os nomes das figuras, destacando o primeiro som da palavra Oca; Orelha. Oriente os estudantes a fazer o traçado da letra.

Atividade 4 – Coloque na lousa os dois versos. Leia em voz alta, pausadamente. Peça que os alunos leiam em voz alta, identificando a primeira e a última palavra. Localizem o som da letra O em cada palavra. Localize as letras.

Atividade 5 – Fale em voz alta os nomes das figuras (avião, elefante, igreja, ovo, uva). Destaque a letra nas palavras escritas.

Uiiii que for. Vamos fazer o som do vento. Levar o estudante a prestar atenção na boca e no som. Orientar o traçado da letra.

Atividade 6 - Fale em voz alta os nomes das figuras. Certifique-se de que os estudantes localizam cada uma. Peça que identifiquem quais palavras começam com o som U e com a letra U: abajur, aranha, uva, cavalo, um, carro, calculadora, bota, urso, urubu, maçã.

Atividade 7 – Orientar os estudantes fazer o traçado das vogais. É importante que os estudantes visualizem os traçados na lousa feitos pela professora, sempre falando devagar em voz alta, sobe, desce, corta, gira.

Atividade 8 – Coloque poema na lousa e faça uma leitura pausada. Converse com os estudantes sobre os sentidos de brincadeira do poema. Destaque as rimas. É possível nesse momento orientar os estudantes a produzir rimas, como “Urubu na floresta preparando a sua festa”, “Urubu com sua bota esquentando a pipoca”...

Atividades 9 e 10 – Orientar as respostas.



AULA 4 – LETRAS A, E, I, O, U

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar as vogais. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos cantar - Coloque a cantiga na lousa, começando pelo título e explicando que o título sintetiza a idéia do que se trata a cantiga, mostrar que o título fica no meio da página. Para iniciar a cantiga deve pular uma linha e como se trata de uma cantiga não pode escrever até o final da linha, mas obedecer os parágrafos da música, leia pausadamente, apontando cada palavra, apontando para os espaços entre as palavras e o uso de consoantes e vogais. Estimule os alunos a lerem coletivamente cada verso. Destaque as últimas palavras de cada verso. Cante com os alunos. Destaque ou escreva com uma cor diferente as palavras boi, mim, o 2º verso, chamando a atenção dos estudantes para a atividade 1.

Atividade 1 – Reconhecer palavras, tendo como apoio um texto conhecido de memória. Circule pela classe para certificar-se de que todas as duplas entenderam o que foi solicitado. Fazer a correção na lousa. Fazer nova leitura. Localizar cada alteração, ajudando os estudantes a fazer a comparação com o texto original.

Atividade 2 – Reconhecer que as palavras são separadas por espaços em branco. (falar explicitamente mostrando “olha aqui eu deixo um espacinho entre cada palavrinha”).

Atividade 3 – Desenvolvendo a consciência silábica. Os estudantes precisam falar em voz alta os nomes das figuras (macaco, passarinho, árvore, onça, casa, fogão, ônibus, elefante). Explorar oralmente a contagem das sílabas, batendo palmas, batendo pés, falando devagarinho, falando mais alto. O importante é que todos os estudantes sejam capazes de reconhecer oralmente o número de sílabas de cada palavra. Certifique-se de que todos entenderam. Coloque os círculos na lousa. Escolha a imagem e pergunte quantos círculos devem ser pintados.

Atividade 4 – Falar em voz alta os nomes das figuras: estrela, urso, apito, ioiô, osso. Destacar o som inicial. Perguntar qual a letra corresponde a cada som. Certifique-se de que todos entenderam a orientação. Explorar o som e juntar as sílabas oralmente. Colocar cada letra separadamente. Repetir o som. Juntar as letras. Repetir oralmente, mostrando como devem ser lidas as duas letras juntas.

Atividade 5 – Leitura de palavras por memorização.

Atividade 6 – Colocar na lousa as letras A, E, I, O, U. Certifique-se de todos os alunos reconhecem todas as letras. Oriente a atividade. Letra A 12; letra E 17; letra I, 17; letra O, 12; letra U, 15.

Atividade 7 – Vamos cantar. Explorar na lousa a palavra ARANHA. Destacar número de versos da canção.

AULA 5 – LETRA T

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /T/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos cantar – Antes de cantar escreva a cantiga na lousa em letra bastão ou papel Kraft como sugerido anteriormente. Escreva o título e converse com os estudantes sobre a importância do título e explique que esse tem a função de antecipar o conteúdo do texto, explique que por ser uma cantiga deve escrever um verso embaixo de outro, após a explicação da escrita leia pausadamente, apontando cada palavra.

Estimule os alunos a lerem coletivamente cada verso. Informe que o trecho apresenta apenas duas estrofes da canção e que tem três linhas e que no final da estrofe deve se pular uma linha. Converse com os estudantes sobre outro trecho da canção. Quem conhece outras variações do texto? Além do reconhecer a direção da escrita – lê-se de cima para baixo e da esquerda para a direita -, a exploração do texto conhecido de memória é apoio para leitura de palavras e para o reconhecimento de rimas. Depois que os alunos cantam, retornar à escrita do texto e perguntar quem gostaria de grifar na lousa as rimas chão/mão; irmão/mão. Estimule para que todos participem

Atividade 1 – Reconhecimento de palavras, com apoio no texto de memória. Destacar o título da canção, chamando a atenção para a letra inicial. Colocar na lousa a família sílaba ta, te, ti, to, tu. Fazer a leitura de cada sílaba, infantizando a sílaba te. Orientar os estudantes para resolver as atividades em duplas.

Atividade 2 – Fazer a leitura das palavras no quadro, orientando a contagem do número de letras das palavras.

Atividade 3 – Reconhecimento da letra T. Nesse momento, é possível apresentar cada sílaba a sílaba e o grupo silábico, destacando a letra isoladamente, a ler a letra na palavra.

Atividade 4 – Retomar as vogais. Explorar oralmente a diferente do fonema /A/ isolado e do fonema quando incluído na sílaba za.

Atividade 5 – Atividade em duplas. Retomar o conhecimento sobre as vogais.

Atividade 6 – Fale em voz alta os nomes das figuras. Orientar os estudantes para que prestem atenção na segmentação silábica das palavras: tesoura – 03; avião, 03; tijolo, 03; gato, 02; peixe, 02; jacaré, 03; tomate, 03; bola, 02. Solicitar que batam palmas a cada sílaba. Em duplas, pintar o número de círculos correspondente ao número de sílabas de cada palavra. Na correção, retomar as palavras em voz alta.

Atividade 7 – Destacar o conhecimento do fonema /T/ nas palavras. Orientar os estudantes para que prestem atenção na configuração da boca na pronúncia do som do T: em que posição está a língua, como a língua toca os dentes, os lábios estão abertos ou fechados?

Atividade 8 – Os alunos devem falar em voz alta as palavras telefone, tatu. Distinguir o fonema /T/. Orientar o traçado da letra. Circule pela classe para certificar-se de que todos os estudantes estão fazendo o traçado corretamente.



Atividade 9 – Chame um estudante por vez para falar a palavra relacionada à figura (tatu, maçã, tapete, galho, tomada, tomate, quadro, tigre, peixe, sorvete, teia, sofá). Pedir que pronuncie individualmente o primeiro sonzinho da palavra. Ajude-os, mostrando a diferença da posição da boca em cada fonema. Peça que falem em voz alta a palavra e, em seguida, o primeiro fonema de cada palavra.

Atividade 10 – Peça que repitam o som da batida. Na repetição da palavra, chame a atenção para a posição da boca, língua, dentes na produção do som. Relacione o fonema à letra T.

AULA 6 – LETRA T

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /T/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – colocar na lousa o trecho do trava-línguas. Leia cada palavra, chamando a atenção para a direção da escrita e para o som das palavras, de modo que o estudante perceba que lê-se o que está escrito. Mostre os espaços entre as palavras. Destacar a palavra GATO. Escreva o final To das 3 palavras com a mesma cor e a inicial ex.: Ga, Ra, Pa com cores diferentes. Mudar a consoante, mostrando como a palavra se altera com a mudança da letra (gato, bato, cato, dato, fato, jato, lato, mato, nato, pato, rato, tato).

Atividade 1 – Orientar a atividade. Estudantes devem se apoiar no texto, conhecido de memória, para localizar as palavras. Circule pela classe, para observar a escrita dos alunos. Selecione algumas escritas erradas e chame a atenção da turma para a correção. Observe se todos reconhecem – e grafam corretamente – as letras das palavras do texto.

Atividade 2 – Chamar a atenção para o título da obra e para o nome do autor. Leia em voz alta a estrofe. Destaque as rimas. Explorar a palavra tatu.

Atividade 3 – Leia em voz alta o trecho da parlenda “O seu Tatá”. Retome o fonema /T/. Retome o fonema /A/. Mostre as relações entre o som produzido pela boca e as grafias. Quando se pronuncia a sílaba TA, qual sonzinho aparece primeiro? O som T. E qual letra devemos colocar?

Atividade 4 – Reconhecer a palavra em um contexto, com apoio de um texto conhecido de memória. Como se sabe o texto que se sabe de memória é uma ferramenta valiosa de apoio na alfabetização, porque o domínio do conteúdo pelo estudante torna possível focar a atenção nos aspectos formais da palavra: como se escreve? Que letra usar e em que posição?

Atividade 5 – Fazer a leitura das palavras, destacando a pronúncia dos diferentes fonemas em início de palavra. Destacar a sílaba TA. Orientar a atividade.

Atividade 6 – Falar em voz alta os nomes das figuras (dente, dado, ponte, bolo, alfinete). Orientar os estudantes para que repitam cada palavra, baixinho, para ouvir o sonzinho da sílaba TE.

Atividade 7 – Localizar a sílaba TE nas palavras. Fazer a leitura em voz alta. Pedir que repitam cada palavra. Após, os alunos devem indicar “onde aparece o TE na palavra?”. Cerfique-se de que todos compreenderam a orientação.

Atividade 8 – Repetir o som do iiiiii. Reconhecer a sílaba TI. Localizar a palavra tico-tico com apoio na sílaba TI. Pedir que repitam o som em diferentes alturas, para que observem bem a configuração da boca na produção do fonema.

Atividade 9 – Falar em voz alta os nomes das figuras (tigre, touro, tucano, tapete, telefone). Certifique-se de que todos os estudantes reconheceram as figuras. Repetir a primeira sílaba de cada palavra. Colocar a família sílaba na lousa. Fazer a seguinte atividade: professor identifica uma sílaba, a turma fala em voz alta que sílaba é. Orientar a atividade. Circule pela classe para observar se todos os estudantes conseguem identificar a sílaba.

AULA 7 – LETRA D

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /D/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Chamar a atenção para o título da obra de onde foi retirado o texto “O tatu bobo” e da autora, Ana Maria Machado. Se a escola tiver outra obra da autora, é interessante mostrar para os alunos e estimular a leitura. Apresente, se possível, a capa do livro, mostrando a ilustração do tatu. Leia o poema, devagar, para que consigam acompanhar o conteúdo. Explore o sentido do texto, buscando junto com a turma construir uma interpretação: quem são os personagens, quais os acontecimentos. Chame atenção para as estrofes com dois, quatro e cinco versos, observe as linhas entre as estrofes. explique porque se usa o travessão, faça uma voz diferente imitando a voz do animal. Permita que as crianças falem sobre o que entenderam do tatu e a razão do título “Tatu bobo”. Em seguida, em uma segunda leitura em voz alta, convide os alunos a prestarem atenção na sonoridade do texto, chamando a atenção para a entonação, o ritmo, determinado pelas pausas. Destaque as rimas.

Atividades 1 e 2 – Completar as lacunas, escrevendo palavras do texto. Rer os trechos com os estudantes e orientar a atividade. Circule pela classe, para observar a escrita dos alunos. Selecione algumas palavras para correção na lousa. A cópia de palavras pode ajudar na aquisição do sistema de escrita quando oferece algum desafio. No caso, o estudante precisa voltar ao texto e localizar a informação solicitada, tendo como apoio um texto conhecido.

Atividade 3 – Oriente os alunos a voltar ao texto, analisando cada verso, a fim de identificar a palavra solicitada.

Atividade 4 - Colocar na lousa o grupo silábico. Solicitar que os alunos leiam em voz alta. Chamar alguns alunos para identificar as sílabas.

Atividade 5 – A atividade visa desenvolver a consciência fonêmica. Falar em voz alta os nomes das figuras: doce, dedo, dado, dinossauro, dente, dominó. Orientar para que repitam o fonema /D/ isoladamente e depois ouçam o som no início de cada palavra. Escrever as palavras na lousa, localizando a letra D.

Atividade 6 – Orientar os estudantes para que façam o traçado correto da letra D. Chamar alguns alunos na lousa para que façam o traçado.

Atividade 7 – Leia pausadamente as palavras em voz alta, apontando a sílaba. Coloque as palavras na lousa e escreva as sílabas da, do, du destacando em cores diferentes das outras sílabas, resolver conjuntamente com a turma.



Atividade – repetir o som do /D/. Orientar para que falem alto, baixo, devagarinho, depressa. Certifique-se de que todos pronunciam corretamente o fonema. Relacionar o fonema /D/ com a letra D.

AULA 8 – LETRA D

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /D/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Nesse primeiro momento em que os estudantes não sabem ler é importante a leitura em voz alta realizada pelo professor para intermediar o acesso ao texto. Nesse caso, trata-se de uma releitura de um trecho já estudado. Aproveitar para trabalhar vocabulário, como por exemplo: O que o tatu quis dizer com “- Me acode, macaco.” O que quer dizer acudir?, Que outras palavras podemos usar para dizer a mesma coisa que “A paca me tacou um peteleco?” e “A cutia deu um teco no meu pé”?

Atividade 1 – Verificar se todos os estudantes reconhecem as figuras (tatu, macaco, paca, cutia). Oriente para que busquem as palavras no texto.

Atividade 2 – Reconhecer a forma das letras T, B, D, **pintando em cores diferentes**. Orientar os alunos para que contem quantas vezes cada uma das letras aparece no quadro. Na correção, certifique-se de que todos os estudantes distinguem as letras em questão.

Atividade 3 – Fale em voz alta os nomes das figuras, certificando-se de que todos os estudantes reconhecem cada uma (cadeira, caderno, jacaré, cadeado, guarda-chuva, sorvete, bala, calculadora). Em quais dessas palavras aparece o sonzinho D? Pedir que repitam cada palavra pausadamente CA – DEI- RA. Onde está o sonzinho D? Como se pronuncia a 1ª sílaba? A segunda sílaba? A terceira sílaba?

Atividade 4 – Coloque na lousa a letra D e as vogais. Vá chamando os alunos e indagando como fica a junção de D + A. Certifique de que todos os estudantes acompanham o raciocínio. Oriente a atividade em duplas: o traçado da letra D, a junção com as vogais e as sílabas correspondentes à família sílabica D.

Atividade 5 – Colocar na lousa as palavras. Ler pausadamente cada uma delas, destacando a letra D e a vogal. Oriente a atividade em duplas.

Atividade 6 – Os estudantes devem falar em voz alta o travalíngua. O travalíngua, um texto curto que obedece a um certo padrão rítmico, ajuda no reconhecimento de letras e de unidades maiores como as palavras de maneira divertida. Peça para grifar no texto as palavras dedo com uma cor e a palavra dado com outra cor. Oriente a atividade, destacando as sílabas DA, DE, DI. Na correção, circular as palavras e fazer a leitura em voz alta com toda a turma.

AULA 9 – LETRA B

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /B/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Coloque o texto na lousa em letra bastão, explique que o nome abaixo dos versos é do autor. Inicie a leitura em voz alta. Em seguida, faça uma leitura em coro com os alunos. Solicite que um dos estudantes grife na lousa as palavras que rimam bode e bigode.

Atividade 1 – Organize as duplas e oriente os alunos a retomar o texto, localizando a palavra bode, pode, bigode. Se necessário, coloque as palavras na lousa, destacando com cor diferente a letra inicial de cada uma.

Atividade 2 – Oriente os estudantes para o traçado correto da letra, observando o movimento de cima para baixo. Compare com a letra B, maiúscula, com a letra P. Circule pela classe, para observar se todos os estudantes conseguem fazer corretamente o traçado.

Atividade 3 – Fale em voz alta os nomes das figuras (urubu, bola, boné, rodo, bala, bode, balanço, sapo, queijo, baú, boneca, jibóia, urso, balão, borboleta, morango, baleia, flauta, régua, braço). É preciso certificar-se de que todos reconhecem as mesmas imagens. Exercite com os alunos quais figuras começam com o fonema /B/. Peça que observem o movimento da boca, da língua, dos dentes na pronúncia do som. Compare com outros sons.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras, destacando os segmentos finais da palavra. Explicar caso alguns estudantes não saibam. Existe rima quando temos a repetição de sons iguais ou semelhantes em finais de palavras. Fale uma palavra e peça que encontrem a outra que rima. Coloque escrita na lousa e peça que indiquem como deve ser escrita a palavra que forma par.

Atividade 5 – A atividade visa distinguir as letras T e B. Chamar a atenção para a semelhança de formato entre T e I e entre a letra B e a letra O.

Atividade 6 – Faça a leitura em voz alta. Coloque os versinhos na lousa, explique a função das vírgulas e do ponto final. Conte as palavras em cada verso. Aproveite para informar que um grupo de versos forma uma estrofe, organização típica do poema. Chame a atenção para o ritmo: a leitura corrida do verso e as pautas, indicadas pela pontuação.

AULA 10 – LETRA B

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /B/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Leia primeiramente o título e o nome do autor, explique que autor é quem escreveu o versinho. Chame a atenção para a pontuação do texto informando a função do travessão, do dois



pontinhos, ponto de interrogação, exclamação e ponto final. Leia o texto em voz alta com prosódia enfatizando as falas dos animais, devagar, para que percebam o tom de brincadeira de texto. A seguir, converse com os alunos: de que fala o texto? O que aconteceu? Quem são os envolvidos? O bode colocou uma bota em uma pata. Por que ficou gozado? Coloque na lousa os nomes dos personagens, releia cada trecho e vá explicitando a relação entre elas.

Atividades 1 e 2 - Retome a palavra bode, que aparece em diferentes contextos do texto, inclusive no título. Coloque na lousa a família silábica BA, BE, BI, BO, BU. Retome a palavra bota. Peça que falem em voz alta, comparando a primeira sílaba. Espera-se que percebam que as palavras bode e bota começam com a sílaba bo.

Atividade 3 - Estimule os alunos a falarem os nomes das figuras e a prestarem atenção no primeiro sonzinho. Relacione o fonema com as letras. Oriente a atividade. Se puder, confeccione um cartaz com figuras e as vogais iniciais para afixar na classe. Retome o cartaz sempre que necessitar lembrar quais são as vogais.

Atividade 4 - Retomar o traçado das vogais. Nessa etapa, destaque a diferença entre vogais e consoantes. Vogais são fonemas formados pela passagem do ar, vinda dos pulmões. Você pode destacar as nasais, mostrando o A, E, I, O, U, ão.

Atividade 5 - Repetir o som B. Estimular os alunos para que falem em voz alta, prestando atenção na posição dos lábios e na explosão sonora. Mostrar que há um conjunto de sons produzidos no mesmo campo, como P (Pom....) e M (Mom...)

Atividade 6 - Pedir que observem as palavras. Indague o que está faltando na atividade, para que a palavra possa ser lida. Destacar que não pode faltar uma vogal quando escrevemos palavras. Toda sílaba é composta de pelo menos uma vogal. Peça que falem em voz alta outras palavras do grupo silábico, começada por ba (bala), bi (bico), bu (bule). Mostrar que a consoante vem primeiro e em seguida, para completar, a vogal.

Atividade 7 - Oriente a atividade, destacando o trecho do texto. Caso alguns alunos tenham dificuldade para escrever as palavras, explore a palavra coletivamente, solicitando à turma alternativas para cada registro.

Atividade 8 - Orientar que falem em voz alta cada palavra, batendo palmas (ou produzindo movimento do corpo para acompanhar cada emissão de voz) para marcar a sílaba. Identificar o número de sílabas e enfatizar a identidade de cada uma, com destaque para a primeira do grupo silábico ba, be, bi, bo, bu. Colocar algumas palavras na lousa em sílabas separadas. Chamar alunos e pedir que identifiquem cada pedaço. Explorar o fonema /B/.

Atividade 9 - Retomar o fonema /B/. Pedir que alguns alunos falem o fonema em voz alta enquanto os demais escutam. Uma parte da turma fale e outra parte escute. Colocar na lousa algumas palavras como bala, rata, gato, mato. Explorar a diferença de som. Enquanto os estudantes realizam a atividade, circule pela classe para certificar-se de que todos estão fazendo corretamente a atividade.

Vamos cantar - Leia o texto devagar para que os alunos acompanhem a leitura e, depois, coloque a versão musicalizada da canção.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mBTgC3tGCNk>

Informar que se trata de uma canção popular que apresenta variações em algumas estrofes e o que se mantém é a repetição “A barata diz que tem...”

Cantar com os alunos. Pedir que identifiquem os versos: A barata diz que tem; RA, Ra, RA, RÓ, RÓ, RÓ. Variações possíveis: o professor lê uma estrofe, os alunos repetem a mesma estrofe em voz alta; o professor lê os primeiros dois versos, a turma repete os dois últimos. O importante é que a canção possa ser conhecida dos alunos de maneira divertida.

AULA 11 – LETRA P

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /P/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Reconhecimento das letras do nome. Caso todos os alunos considerem a atividade muito fácil, solicite que escrevam o nome inteiro. É possível introduzir a noção de ordem alfabética, com questões como: “Precisamos organizar uma agenda e temos duas pessoas: Diana e Fabio. Qual a primeira letra de cada nome? Olhem para o alfabeto. Qual letra vem primeiro: o D ou o F? Qual dos nomes devem vir primeiro na lista? Colocar na lousa diversos nomes das duplas de alunos, para que a turma informe como deve ser organizada a ordem alfabética.

VAMOS LER - Faça a leitura do texto para a turma de forma expressiva e bem devagar. Leia o título e o nome do autor, explicando a função de cada um. Peça que eles acompanhem com o dedo o que está sendo lido. Chamar a atenção para os dois sentidos da palavra pia (objeto que serve como lavatório colocado no banheiro ou na cozinha) e pia (verbo piar, ação do pato de dar pios). Chamar a atenção para a relação pato perto da porta/longe da pata; pato longe da porta, perto da pata. Conversar com os estudantes: por que o pato pia? O pato do poema é adulto ou filhote?

Atividades 1, 2, 3, 4 – Explorar as palavras no texto. Após a leitura, indagar aos alunos se localizam as palavras pato, pata. Qual a diferença entre uma palavra e outra? A estratégia leitura por analogia é aquela que permite ao leitor relacionar uma parte de uma palavra conhecida para ler outras palavras. Por exemplo, da exploração da palavra pato, no título, é possível ler pata. Usa-se o conhecimento da parte de uma palavra para ler palavras novas. Exemplo: da palavra pia, é possível ler piada, piano, piaba. De pata, é possível formar patada.

Atividade 6 – Desenvolver a consciência fonêmica. Falar em voz alta os nomes das figuras (peixe, peteca, pia, panela, boneca, pena, pipoca). Indagar: todas as palavras começam com o sonzinho /p/? Qual som é diferente? Comparar a pronúncia do som /p/ com a pronúncia do som /b/, de boneca.

Atividade 7 – Falar em voz alta os nomes das figuras e fazer o traçado da letra P. Chamar alguns alunos na lousa, para explicar a direção do traçado.

Atividade 8 – Colocar na lousa as palavras pato e pata e colocar as consoantes com as lacunas na frente de cada uma. Indagar. Por que não conseguimos ler? O que está faltando? Repetir o som /P/ e o som /T/. É possível ouvir a palavra? Destacar que faltam as vogais. Escreva no quadro as vogais A, E, I, O, U. Se juntar o A à consoante P, podemos ler PA, se juntar o E, podemos ler PE e assim por diante.

Atividade 9 - Rima. Há rima quando duas palavras terminam com o mesmo som, como em *panela* e *canela*. Pergunte aos alunos “Qual palavra rima com a palavra pé?”. Espera-se que falem palavras com a final é. Caso o estudante responda palavras do campo do significado como meia, sapato, perna, é preciso reforçar atividades que foquem a atenção no som da palavra e não no conteúdo dela. Atividades como “Vamos repetir a voz da ovelha béééééé....” Indagar se reconhecem com destaque o sonzinho ééééé. O som ééééé rima com.... ? Colocar uma lista e perguntar se rima: café rima com ééééé? E chulé? Comparar com outras palavras em que não há rima, como chulé rima com babá?



Atividade 10 – Falar em voz alta os nomes das figuras (pote, panela, pipoca), (peteca, pá, pato); (pião, pia, piano). Espera-se que os alunos relacionem a sílaba pa, à palavra panela; a sílaba pe, à palavra peteca; a sílaba pi às palavras pião, pia e piano.

VAMOS CANTAR – Colocar o texto na lousa em letra bastão. Fazer uma leitura em coro. Uma parte da turma fala em voz alta os dois primeiros versos, outra parte fala os dois últimos. Chamar alunos na lousa para reconhecer no texto a palavra pirulito, as palavras bate e bateu.

Atividade 11 – Completar incluindo as vogais. Repetir a palavra pirulito. Comparar com a palavra escrita logo abaixo. Quais letras estão faltando?

Atividades 12/13 - Contar o número de letras. É possível discutir com a turma: quantas vogais tem a palavra pirulito? Quais são as vogais? Quantas consoantes?

Atividade 14 – Desenvolver a consciência fonêmica. Falar em voz alta os nomes das figuras (pipoca, piano, picolé, palhaço, pião). Indagar: todas as palavras começam com o sonzinho /p/? Existe algum som diferente de /P/? Qual a primeira sílaba de cada uma das palavras? Quais começam com a sílaba PI? Escreva na lousa os nomes das figuras, para que os alunos possam copiar, identificando cada uma delas.

Atividade 14 - Desenvolver a consciência fonêmica. Falar em voz alta os nomes das figuras começadas com PO (pipoca, passarinho, pote) e PU (pé, palhaço, pudim). Indagar: todas as palavras começam com o sonzinho /p/? Existe algum som diferente de /P/? Qual a primeira sílaba de cada uma das palavras? Quais começam com a sílaba PO? E com a sílaba PU?

Atividade 15 – Desenvolver a consciência fonêmica. Que sons estão no apito do trem? Como é possível escrevê-los?

AULA 12 – LETRA P

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /P/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Coloque na lousa a palavra PEIXE. Explore os sons da palavra. Qual o som inicial? Qual o som final? Leve em conta que na maioria do país, a pronúncia na língua falada é *peixi*, com i no final. Explicar que não se fala como se escreve. Falamos de um jeito e escrevemos de outro, por essa razão a escrita da palavra é peixe. Orientar o traçado da letra.

Leia a parlenda, destacando o ritmo. Explore uma leitura em coro. Professor fala um verso, a turma completa com o verso seguinte. Todos juntos leem o último verso.

Atividade 2 – Leia as palavras e indague à turma qual delas rima com Polônia. Coloque as duas palavras na lousa Polônia/Rondônia e peça a algum aluno que indique onde está a rima. Espera-se que percebam que a rima está no fragmento o ãnia.

Atividade 4 – Falar em voz alta os nomes das figuras (pato, peixe, pirulito, porco, pulga). Espera-se que os alunos reconheçam o som /P/ nas sílabas iniciais das palavras. Chame a atenção para a sílaba inicial – pa, pe, pi, po, pu. Oriente os alunos para que escrevam a sílaba inicial abaixo de cada figura.

Atividade 5 – Colocar na lousa as letras e solicitar aos alunos que apontem as diferenças entre elas. Qual a diferença entre as letras B e P? Entre C e O? Entre D e O?

Atividade 6 - Alunos que ainda não sabem ler podem não admitir que as letras vogais possam estar repetidas em uma mesma palavra. É importante que percebam a ocorrência de repetição das vogais em uma mesma palavra, como em PAPA, PEPE. Peça ao aluno que escreva as palavras no quadro e circule as vogais com outra cor.

Atividade 7 – Formar palavras a partir de sílabas conhecidas. Retomar as sílabas na lousa. Fazer um levantamento oral com palavras começadas com tais sílabas. Orientar a atividade. Os alunos devem fazer três listas: uma começada pelas sílabas PA e PE, outra pelas sílabas BA, BE, BO e outra começada pelas sílabas DA, DE, DI. A partir daí, buscar no quadro as palavras começadas com tais sílabas. Copiar as palavras na lista.

VAMOS CANTAR – Colocar a canção na lousa com letra bastão e explique que é uma música popular, pergunte se alguém já conhece a música, explique que usamos o ponto de interrogação para fazer uma pergunta. Fazer a leitura pausadamente para que os alunos acompanhem o texto escrito. Destacar os versos que se repetem. Cantar com os alunos. Grife no texto as palavras repetidas.

AULA 13– LETRA V

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /V/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Coloque o poema na lousa e observe título e autora. Explore a repetição dos versos. Conversar com os alunos. Que imagens expressam essa ideia de vem, vai, vem, vai. Para concretizar a imagem, sugira que balancem o corpo, num movimento de vai e vem. Conversar sobre o verso “Vira e revira, avança e lá vai!”. O que aconteceu com o vento? Espera-se que percebam que o vento se agita, se desloca, sendo representado pelo v..v...v...v..v.. Por que o poema tem o título de “Vento forte”?

Atividade 2 – Chamar a atenção para a repetição da expressão “Vento que...”. Observar que os dois versos apresentam o mesmo número de letras. Chamar a atenção da palavra, tomando como pista a letra inicial V, de vento.

Atividade 3 – Fazer o som do vento. A repetição do fonema /V/ tem como objetivo o reconhecimento do fonema isolado. Pedir que os estudantes prestem atenção no movimento da boca

Atividade 4 – Desenvolver habilidade de consciência fonêmica. Fale em voz alta os nomes das figuras (vaca, vassoura, macaco, faca, vestido, veneno; violão, vaso, lata, vela, vovó, vulcão). Qual é a única figura que não começa com o fonema /V/?

Atividade 5 – Orientar o traçado da letra V. Certifique-se de que todos os estudantes fazem o traçado corretamente. Chame alguns alunos para fazer a letra na lousa.

Atividades 6/7/8– Reconhecimento da sílaba. Colocar na lousa um conjunto de sílabas e discutir com os alunos que, mantida uma mesma vogal em todas as sílabas, a diferença fica por conta da mudança de consoante. Colocar na lousa e explorar com os alunos. Quais das sílabas já foram trabalhadas? Se houver dificuldade, retomar as vogais. Fazer oralmente exercício da pronúncia do fonema: VVVVVVVVVV e acréscimo de uma vogal. Qual letra devemos escrever primeiro? A vogal ou a consoante? Como se constrói o grupo silábico va, ve, vi, vo, vu?



Atividade 9 – Coloque na lousa, as sílabas e faça a leitura. Mostrar que é possível ler uma sílaba constituída por uma vogal, como em O, U, E. Fazer a leitura das palavras.

Atividade 10 – Colocar na lousa e fazer a leitura de cada palavra pausadamente, indagando aos estudantes onde se inicia e onde termina cada palavra.

Atividade 11 – Completar a parlenda com as palavras do texto. Retomar a parlenda. Indagar aos alunos o que está escrito nas palavras. O que está faltando?

AULA 14 – LETRA V

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /V/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Destacar o título do texto. Cabe na mala? Tomando como base esse título, qual será o assunto? Apontar os autores. Colocar o texto na lousa. Ler o texto devagar, respeitando o ritmo. Fazer uma leitura em coro, para os alunos perceberem o ritmo bem marcado de cada frase. Professor lê uma frase, alunos leem todos juntos outra frase, ou professor lê uma frase e alunos repetem observando a diferença de efeito da leitura em voz alta – individual e coletiva. Observar as pausas, marcadas pelo ponto final. Explorar o conteúdo: quem participa dessa história? Quem são os personagens? Onde eles vão? O que eles levam? Por que será que nada cabe na mala? O que contém a mala?

Explorar palavras como VACA, CAVALO, VILA, TATU, CUTIA.

Atividade 2 – Retomar o texto. Certifique-se de que todos os alunos compreenderam o conteúdo.

Atividade 3 – Retomar o texto, tendo como apoio as palavras da lousa VACA, CAVALO, TATU, CUTIA.

Atividade 4 – Retomar a leitura do texto, a fim de localizar a resposta. Orientar os alunos para que se apoiem na leitura oral e nas pistas dadas pelas sílabas iniciais de cada palavra.

Atividade 5 – Desenvolver habilidade de consciência fonêmica. Fale em voz alta os nomes das figuras (vassoura, cavalo, novelo, avião, uva, navio, luva, travesseiro, ovo, ovelha). Peça que repitam, separando as sílabas (VAS-SOU-RA); (CA-VA-LO).. A cada palavra, pedir que prestem atenção em que pedacinho está o sonzinho V. Em vassoura, o sonzinho V está no início da palavra; já na palavra CAVALO, o som V aparece no meio da palavra, na palavra UVA, o sonzinho V aparece na última sílaba, no final da palavra.

Depois de feita a exploração oral das palavras, mostre na escrita a sílaba onde se encontra o V. Pedir que falem novamente em voz alta e identifiquem qual círculo deve ser pintado.

Atividade 6 – Conversar com os alunos se conhecem a voadeira – um tipo de barco, usado como meio de transporte nos rios da Amazônia. Que outros tipos de barcos, os estudantes conhecem? Pedir que descrevam: são grandes, pequenos? São usados para transporte ou para pesca? Transportam quantas pessoas? Onde circulam? Colocar na lousa a palavra VOA. Será que a palavra voadeira tem algo a ver com voar? Nesse sentido, trata-se de um barco lento ou veloz?

Atividade 8 – Colocar na lousa o grupo silábico va, ve, vi, vo, vu. Chame alguns alunos e peça que identifiquem. Se necessário, destacar o critério de junção da sílaba: V+A = Va. Orientar a atividade:

eles devem relacionar com um traço a sílaba com a inicial da palavra.

Atividades 9, 10 - Reconhecimento da sílaba. Colocar na lousa um conjunto de sílabas e chamar a atenção para a presença de uma mesma vogal, formando sílabas distintas. Destacar as consoantes já trabalhadas e solicitar aos alunos que leiam. Onde está a sílaba TO? Exercitar o som de cada consoante, mostrando a letra e a sílaba. Certifique-se de que todos os alunos já dominam as vogais O e U. Levantar um conjunto de palavras começadas pelas sílabas em destaque. Estimular os estudantes a formar palavras, repetindo as sílabas.

Atividade 11- O trava-língua é uma situação de brincadeira com palavras. A ideia é que o não se deve tropeçar nas dificuldades dos sons das palavras, que atrapalham intencionalmente. Esse é o desafio. Solicite que os estudantes escrevam no caderno quais as palavras aparecem duas vezes no trava-línguas e quais são as letras que aparecem repetidas.

AULA 15 – LETRA F

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /F/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Coloque o texto na lousa. Leia devagar peça que prestem atenção na leitura. Converse com os alunos sobre a diferença entre textos que falam diretamente da realidade outros que remetem ao mundo da imaginação. O texto em questão é uma receita comum?

No cotidiano uma receita é um texto que orienta o leitor a fazer algo, explicando cada passo, para que o leitor não cometa erros. Uma receita é um texto separado em três partes: o título, a parte denominada “Ingredientes” e a parte denominada “Modo de fazer”.

Suco de manga

Ingredientes

02 mangas

02 copos de água

01 colher de açúcar ou mel

Modo de fazer

Descasque as mangas e corte em pedaços e coloque no liquidificador para bater. Adoce a gosto. Sirva.

Qual a diferença da receita apresentada no texto? Trata-se de uma receita do mundo real? Por quê? Releia o texto e peça que os estudantes apontem as diferenças (Não apresenta partes separadas, não fala na quantidade dos elementos, inclui elementos que não entrariam em uma receita, como o vento, o modo de fazer fica por conta da magia da fada).

Atividade 1 - Retomar o texto. Colocar na lousa os elementos que poderiam constar de uma receita de torta. Lembrar que faltou o elemento líquido, que pode ser água, leite ou suco, e um elemento



que dá o sabor específico de cada torta. Pode ser uma fruta: coco ralado, morango picado, maçã picada, uvas.

Atividade 2 - Coloque as palavras na lousa e leia com os estudantes. Quais desses elementos podem compor uma torta?

Atividade 3 – Estimular os alunos que falem em voz alta os nomes das figuras (fada, folha, fogão, foguete, fósforo), (garrafa, fita, feijão, mosquito, garfo, ferro). Separar cada palavra em sílabas e chamar a atenção para a sílaba em que aparece o fonema /F/.

Variação: Chamar duplas. Um aluno fala uma sílaba (FO), enquanto outro fala a próxima sílaba da palavra (CA). A dupla indica onde aparece o sonzinho /F/.

Variação da atividade: Em duplas, alunos analisam as figuras. Um dos componentes da dupla fala o nome de uma figura (folha). O outro estudante deve escrever a sílaba inicial com que é escrita a palavra. Os estudantes podem alternar os papéis, isto é, ora um fala o nome da figura e o outro escreve e em seguida o outro faz o mesmo, até que todas as figuras tenham sido analisadas.

Atividade 4 – Estimular os estudantes a repetir o som /F/, isoladamente e em início de palavras, como em fada, febre, foto, fumaça, figo. Orientar o traçado da letra F.

Atividades 5 /6- Colocar na lousa o quadro com a palavra faca. Conservar com os alunos. O que está faltando na primeira linha? Vogal ou consoante? O que falta na 2ª linha: vogal ou consoante? Faça o mesmo na atividade 6.

Variação: Dar uma vogal, indicar a sílaba e pedir que leiam a palavra (mudando a 1ª sílaba, o resultado será faca, feca, fica, foca, fuca). Converse com os alunos: essa palavra existe ou não?

Atividade 7 – Propiciar o conhecimento sobre a sequência do alfabeto e levar os estudantes a, progressivamente, memorizar a ordem alfabética.

A atividade de “cantar o alfabeto” ajuda a reconhecer os nomes das letras e a memorizar a sequência de letras. Retirar do quadro apenas as vogais, observando se há estudantes que apresentam dificuldade em relação a esses sons/letras.

Atividade 8 - Enquanto as duplas trabalham, circule pela classe para observar se todos compreenderam a orientação. Na correção, chamar duplas de alunos para completar pequenos blocos. Por exemplo: vamos cantar de A até E. Que letras faltam? Quem quer colocar na lousa? Vamos cantar - As cantigas são importantes para o desenvolvimento da criança. Essa é uma cantiga de roda. Pode-se organizar o espaço para fazer a roda e brincar com as crianças, cantando o nome de cada criança. Coloque o texto na lousa, leia devagar, apontando cada palavra. Organize uma leitura coletiva em voz alta.

Variações: pedir que tragam cantigas de conhecimento das famílias para que cantem para a turma. Fazer um álbum com as cantigas ou uma lista de títulos das cantigas mais votadas e cantar todos os dias na acolhida.

AULA 16 – LETRA F

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /F/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Colocar o trecho da cantiga na lousa e fazer a leitura devagar, para que os estudantes possam acompanhar. Destacar o número de palavras no trecho. Contar as palavras, chamando a

atenção para no/não como palavras.

Atividade 2 – Compreender a separação entre palavras é uma questão complexa para as crianças. Faça a leitura da frase e peça que os estudantes contem quantas palavras têm a frase. Falar pausadamente para que reconheçam que a frase tem 08 palavras. Após, solicitar que marquem a separação entre as palavras com lápis colorido. Orientar para que copiem a frase no caderno observando a separação entre as palavras.

Atividades 3 e 4 – Reconhecer as letras F e A em uma frase. Orientar o traçado da letra F. Comparar o traçado das letras T, F, E. Em que se assemelham? Em que se diferenciam?

Atividade 6 – Orientar as duplas para formação dos pares de palavras (fita, fadiga, fubá). Fazer a leitura em voz alta de todas as palavras, com apoio da turma. Orientar os alunos a comparar as palavras, fazendo uma lista de palavras começadas com FA, FI, FO.

Atividade 7 - Escreva na lousa as sílabas, formando os grupos silábicos: F→a = Fa, F→e = Fe, F→i = Fi, F→o = Fo, F→u = Fu. Chame os alunos para pronunciar cada um dos fonemas separadamente, solicitando que reproduzam o mesmo som. Chamar a atenção para a pronúncia da sílaba. Em seguida, oriente para que relacionem fonemas às suas representações por letras.

Coloque na lousa as sílabas e faça um levantamento oral com os alunos sobre quais palavras poderiam ser escritas com tais palavras. Faça uma lista de palavras, destacando a sílaba. Essa atividade visa direcionar o olhar do estudante para o interior da palavra, ou seja, para destacar o processo de composição da palavra por meio da junção de sílabas.

Atividade 8 – Colocar as palavras na lousa e fazer a leitura em conjunto com os alunos. Quantas palavras são compostas por sílabas FA, FE, FI (Fofoca, feijão, alface). Quantas palavras são compostas por sílabas VA, VE, VI (vatapá, vivido, violão, veludo). Comparar o fonema /F/ e o fonema /V/ em posição inicial nas palavras.

Vamos cantar –Como já foi observado as cantigas populares foram um patrimônio que precisa ser conhecido pelas crianças. A cantiga permite ampliar o vocabulário, ampliar a capacidade de interpretação dos textos, melhorar a participação em grupos.

Colocar a cantiga na lousa, em papel Kraft. Explorar o título. Fazer uma leitura pausada dos versos, chamando a atenção para o número de versos em cada estrofe. Fazer uma leitura em coro (Professor lê um verso, alunos repetem em voz alta) para que memorizem a letra. Orientar para que divulguem a cantiga, cantando para seus familiares.

AULA 17 – LETRA M

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /M/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – Apresente o título. Discuta com os alunos: que tipo de informação podemos esperar com esse título? De que vai tratar o texto? O que seria uma fome danada? Apresentar os autores. Faça uma primeira leitura sem interrupções, lendo o texto devagar para que os alunos acompanhem a leitura, destacando as pausas, orientadas pela pontuação. Discuta as impressões sobre o texto.

Discuta como os alunos entenderam o conteúdo. O que fez Mico Maneco? Por que ele comeu tanto? Peça que os alunos façam oralmente o resumo de cada estrofe.

Após a leitura, retomar o título. O texto apresentou as informações que esperavam?



Faça uma segunda leitura, chamando a atenção para as palavras que tenham M. Compare com palavras com N. Peça aos alunos que analisem o texto e localizem cinco palavras com a letra M e três palavras com N. Copie as palavras no caderno.

Atividade 2 – Discuta com os alunos. “Que outro nome podemos dar a uma loja de comida?” Restaurante. Espera-se que os estudantes tenham compreendido o que motivou Mico Maneco a procurar a loja de comida.

Atividade 3 – Retornar ao texto para localizar palavras. Leia a comanda. Retome com os alunos o que Mico Maneco comeu. No texto está escrito a palavra banana? Farofa? Bala?

Atividade 4 – Orientar os alunos para uma releitura das quatro últimas frases. Localizar a palavra no texto.

Atividade 5 – Espera-se que percebam que Mico Maneco comeu vários tipos de alimentos. Retomar para a resposta o título “Fome danada”.

Atividade 6 – Colocar as frases na lousa. Contar o número de palavras de cada uma. A primeira frase tem 10 palavras. A segunda frase tem 08 palavras. Fazer a distinção entre palavras e o ponto final que indica final de frase. A letra M aparece 10 vezes. A letra N aparece 02 vezes. Certifique-se de que todos os estudantes distinguem as letras M e N. Se necessário, chamar alguns alunos para explicar como entendem a diferença entre ambas as letras.

Atividade 7 – Fale em voz alta os nomes das figuras (maçã, melancia, mamadeira, morango, motocicleta), (mesa, mala, menina, milho, macaco), (navio, mosquito, ninho, mamão, novelo). Colocar as letras na lousa. Ler a comanda e orientar a atividade. Pedir que os estudantes deem exemplos de palavras começadas com tais fonemas.

Para diferenciar o fonema /m/ dos fonemas /b/ e /p/, que também são bilabiais, ou do fonema /n/, apresente figuras que comecem com esses fonemas, pronunciando cada um dos nomes e chamando a atenção dos alunos para o movimento da boca quando se articula o fonema inicial de cada nome.

Atividade 8 – Orientar o traçado da letra M. Observar se todos os estudantes conseguem fazer corretamente o traçado.

Atividade 9 – Ler o poema. Ler o título e conversar com os estudantes: “De que trata o poema?” Apresentar a autora. Chamar a atenção para o tom de brincadeira do texto, que convida o leitor a participar, continuando a elaboração de rimas. Ex: Macaco: tão bobinho, tão bobão, tão guloso, tão charmoso, tão cansado...Conversar com os alunos sobre rimas possíveis para completar o verso “mete medo...”, como no gatinho, no gato, idoso, medroso, assustado...Coloque as palavras na lousa, apontando os segmentos semelhantes, isto é, as rimas.

Variação: conversar com os alunos sobre a preparação para recitar uma estrofe do poema em uma aula posterior.

AULA 18 – LETRA M

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /M/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 - As parlendas são consideradas textos de tradição oral que podem auxiliar o estudante a apoiar a sua leitura na memória, o que torna a aprendizagem menos árida, mesmo para aqueles

que ainda não leem convencionalmente. Escreva o texto na lousa ou em papel kraft, como suporte para a leitura coletiva. A seguir, faça a leitura quantas vezes forem necessárias para que os estudantes reconheçam todas as palavras no texto. Chame na lousa os alunos que queiram apontar as palavras lidas. Estimule os alunos a memorizarem a parlenda para que recitem para seus familiares e amigos.

Atividade 2 – Destaque as palavras que rimam: dia/vazia/assobia. Aponte os finais das palavras, dialogando com os alunos mostrando os segmentos com terminação semelhante. Compare as palavras, destacando as rimas. Oriente os alunos para que releiam o texto.

Atividade 3 – Coloque a palavra MACACO na lousa e vá fazendo com os alunos a leitura da palavra lacunada, mostrando as vogais que podem completar a palavra. Oriente a atividade. Caso perceba dificuldade de alguns alunos, coloque na lousa a palavra com as lacunas e faça as leituras possíveis. “Se eu colocar um A nesse lugar, como podemos ler?”, Como ficaria se colocasse outra vogal?

Atividade 4 – Estimular os alunos a falar as palavras encontradas. Oriente a cópia das palavras encontradas. Circule pela classe, observando a escrita dos alunos, para fazer intervenções. Colocar algumas palavras na lousa. Orientar os alunos para que comparem suas escritas iniciais com o que está na lousa. Está igual? O que faltou? Como fazer a correção?

Atividade 5 – Formar palavras a partir das sílabas. Oriente os alunos a ler as sílabas. Se repetir a sílaba poderá ter uma palavra. Observar se a escrita das palavras está correta. Se não, colocar na lousa algumas situações de erros, para que os alunos comparem com a escrita correta e façam a correção.

Atividade 6 – Oriente os alunos para que descrevam o que veem (Macaco e filhote), passando os olhos pela foto. Chame a atenção para os detalhes. “Quando se olha a foto, o que se vê primeiro? O que está no centro da foto? Quais cores estão em destaque? Observar os animais “Seriam uma mãe e seu filhote?”, “Eles aparentam estar assustados, irritados, tranquilos, confiantes?”

Incentive os estudantes a criarem oralmente uma legenda para a foto. Legenda: pequeno texto explicativo que acompanha uma imagem.

Colocar na lousa algumas expressões curtas. Estimular a leitura das legendas. Qual a mais apropriada à foto em destaque? Os estudantes podem sugerir outras.

Atividade 7 – Os alunos precisam fazer a leitura de todas as palavras (Atividade 8) e selecionar aquelas que podem ser incluídas no contexto da frase. Enquanto escrevem, circule pela classe para observar a escrita, verificando que tipo de dificuldades estão apresentando.

Continuação da Atividade 7 – Alunos devem selecionar uma das respostas que completa a frase. Para isso, é preciso ler todas as palavras. Colocar as palavras na lousa e fazer a leitura, solicitando ajuda da turma. Qual o nome da fruta que começa com MA e repete a mesma sílaba? E qual fruta começa com a sílaba ME?

Atividade 8 – Oriente a atividade, fazendo um exemplo na lousa. Escreva a palavra COMIDA. Leia a palavra. Podemos dividir a palavra em quantas sílabas? Espera-se que os estudantes respondam que se divide em três sílabas. Vamos tirar uma sílaba (pedacinho) da palavra COMIDA. Se tirar a última sílaba, que palavra fica? Espera-se que percebam que fica o COMI. Fale novamente a palavra COMIDA. Vamos agora retirar a primeira sílaba: CO. Que palavra ficou? Espera-se que percebam que ficou MIDA. Oriente as crianças a bater palmas a cada sílaba.

Leia todas as palavras. Faça a atividade oralmente e em seguida peça que escrevam o que se pede. Na dupla, um dos alunos divide a palavra e retira o segmento indicado e outro aluno escreve a palavra formada.



Atividade 9 – Conversar com os alunos sobre o cartaz informativo “Matar macacos é crime”. Leia o cartaz e converse sobre a função desse tipo de texto. Onde são encontrados os cartazes? Espera-se que respondam que os cartazes costumam ser afixados em espaços de grande circulação de pessoas, para que todos tenham acesso à informação. O cartaz faz uma advertência. A quem é destinado? Por que foi necessário fazer um cartaz alertando para um problema? Conversar sobre o contexto em que esse conteúdo foi divulgado. Em um surto de febre amarela, alguns macacos morreram. A morte dos macacos é uma pista para os especialistas saberem que aquele lugar está contaminado com a doença. O macaco não transmite a doença. Tal como os humanos, é uma vítima. Mas algumas pessoas acreditaram que a doença tinha origem no macaco e por isso resolveram matá-los. Daí a importância de um cartaz de conscientização.

Atividade 10 – Discutir com os alunos qual a função do cartaz, que é a divulgar uma informação. Colocar na lousa as duas frases: “Matar macacos é crime” e “O macaco não transmite febre amarela”. Qual mensagem o cartaz está divulgando?

AULA 19 – LETRA N

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /N/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1 – A parlendas são textos curtos; têm ritmo e métrica, o que permite que a sua recitação em voz alta seja cantada na maioria das vezes. Nesta atividade, o professor explora a relação entre a oralidade – o conhecimento da parlenda – e o texto escrito. O estudante poderá ser apoiado no conhecimento que tem do texto no oral para completar palavras solicitadas no texto lacunado. Converse com a turma, indagando quem conhece esse texto. Escreva a parlenda na lousa em papel kraft, para que os estudantes acompanhem a leitura. Leia devagar, respeitando o ritmo dos versos. Faça uma segunda leitura em coro: professor lê um verso, a turma lê o verso seguinte. Todos leem os dois últimos versos.

Estimule os estudantes a recitar a parlenda para familiares e amigos. Estimule alguns estudantes a prepararem uma recitação para apresentar na acolhida de um das aulas posteriores.

Atividade 1 – Coloque na lousa as palavras e peça que os estudantes localizem na parlenda as palavras que rimam. Compare as palavras domingo/cachimbo; barro/jarro; ouro/touro; valente/gente; fraco/buraco; fundo/mundo. Com a turma dividida em duplas, distribua um par de palavras para cada dupla e dê um tempo para que possam comparar as palavras e informar por que formam rimas. O que ambas as palavras têm em comum? Em que segmento da palavra está a semelhança que permite a repetição de um mesmo som em ambas as palavras?

Atividade 2 - Escreva na lousa as palavras cachimbo, jarro, touro, gente, buraco. Leia em voz alta com os alunos. Leia a parlenda com as lacunas, chamando a atenção para as palavras que estão faltando. Que palavra deveríamos escrever nesse trecho para completar o texto? Se os alunos não conseguirem escrever as palavras no lugar correto no texto, retome a parlenda, no texto integral. Onde estão as palavras ocultas?

Enquanto os estudantes escrevem, circule pela classe, observando as diferentes escritas dos alunos. Selecione algumas e traga para a lousa para discutir na correção. Que letra está faltando nessa palavra? Completar a parlenda e pedir que cada dupla faça a revisão de sua escrita, palavra por palavra, para observar o que escreveu errado e como fazer a correção.

Atividade 3 – Escreva as palavras na lousa e peça que leiam em voz alta. Circule com um cor as letras M e com cor diferente as letras N, nas palavras. Informe que em muitas palavras as letras M e N aparecem no final da sílaba, no meio da palavra, indicando que a sílaba deve ser lida como nasal: an, en, in, on, un. O objetivo nesse momento não é consolidar esse conhecimento, mas apenas informar para que os estudantes se acostumem a prestar atenção na diferença de som quando a letra aparece em início de sílaba.

Atividade 4 – Orientar o traçado da letra. Peça que alguns alunos venham à lousa para escrever o traçado, mostrando como deve ser feito.

Atividade 5- Fale em voz alta as palavras navio, nave, ninho, nariz, nuvem, novelo, neve, boné. Peça que repitam. Todas as palavras começam com o mesmo som? Qual som? Compare o som /N/ com o /B/, que inicia a palavra boné. Qual a diferença entre um e outro. Compare agora com os sons /D/ e /T/. Mostre que são produzidos na mesma região da boca. Peça que escrevam as sílabas que inicia cada palavra.

Atividade 6- Repetir a expressão, para que tomem consciência do som. Indagar “Como escrever esse som repetido?”

Atividade 7- Escrever na lousa o grupo silábico na, ne, ni, n, nu. Ler com os alunos. Orientar que procurem: quantas palavras começam com a sílaba na? Quantas palavras começam com ne? Quantas começam com no? E com nu?

Oriente os alunos para que copiem a palavras repetidas. Um dos estudantes presta atenção na palavra correta e outro escreve e corrige.

AULA 20 – LETRA N

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /N/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Atividade 1- Escreva na lousa o título da cantiga. Indagar se algum estudante conhece. Como é que se canta? Informar que se trata de uma cantiga de ninar, canções que as pessoas usam para embalar bebês e ajudá-los na hora de dormir. Escrever o texto na lousa ou em papel kraft. Leia vagorosamente, mostrando cada palavra. Disponibilizar o áudio² para que ouçam a cantiga. Cantar com os alunos.

Retomar o título e a expressão NANA. Costumamos usar essa expressão quando a situação se refere a dormir, descansar quando se trata de criança. Conversar com os alunos: podemos dizer “Colocar o cachorrinho pra nanar?”

Estimular os alunos para que se organizem em grupos para fazer uma apresentação para a turma em uma aula posterior. Para isso, devem saber a cantiga de cor, ensaiar várias vezes, até que todos estejam cantando no mesmo ritmo. Marcar a data da apresentação para a classe.

Atividade 2- Retomar o trecho no texto original. Fazer a leitura em voz alta, destacando que a 1ª estrofe da cantiga tem quatro versos, que podem ser numerados. Orientar a atividade. Os estudantes devem observar cada verso na atividade e relacionar com o verso da cantiga no texto original. Localizar na cantiga o primeiro verso, o 2º, o 3º e o 4º verso. Reescrever a estrofe, tendo em vista o texto original.

2 Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=HTD9LQXNxl8>>. Acesso 02 jan 2022



Circule pela classe, para observar a escrita dos estudantes. Selecione alguns problemas para discutir com a turma: todos escreveram mantendo a separação entre as palavras? Os versos foram escritos na ordem da cantiga? Orientar para que comparem palavra a palavra para saber se a escrita está correta.

Atividade 2- Destacar que o texto se refere ao neném e falta também no bicho papão. Quem, segundo o texto, estaria ameaçando o sono do neném? Quem precisa dormir sossegado? Pedir que os alunos localizem essa informação no texto.

Atividade 3 – Fale em voz alta os nomes das figuras: sapato, teia, faca, morango, vela, peixe, leão, bota, foca, passarinho, maçã, vaca, balão, gato, cebola, galinha, carro, tigre, coelho, lua). Para as crianças, o conceito de sílaba pode ser muito abstrato. Por isso podemos dizer-lhes que as palavras são divididas em “pedaços” chamados sílabas. A separação silábica na oralidade auxilia a criança, posteriormente, a pronunciar palavras desconhecidas. Estimule que dividam cada palavra, com apoio de palmas ou outro movimento do corpo. Ao final de cada palavra, os estudantes devem dizer o número de sílabas (SA-PA-TO, 3). Escreva as letras em tamanho grande, de forma que possa ser visto por toda a turma (cada letra em uma folha de papel sulfite). Apresente a letra, repita o som, e os estudantes devem dizer qual a palavra começa com essa letra. Ex.: apresente a letra S e os estudantes devem dizer SAPATO.

Ao final, faça a junção entre os fonemas que compõem cada sílaba e depois reúna as sílabas. Proceda dessa forma com todas as palavras da questão. Na correção, escreva os pares de palavras na lousa e oriente para que copiem no caderno.

Atividade 4- Oriente a atividade e circule pela classe para observar se todos estão fazendo corretamente. Na correção, chame alunos para falar o som isoladamente, falar a sílaba e escrever na lousa a sílaba solicitada.

Atividade 5- Oriente a atividade e circule pela classe para observar se todos estão fazendo corretamente. Na correção, chame alunos para falar a sílaba isoladamente, falar a palavra e escrever na lousa a palavra indicada.

Atividade 6- Escrever na lousa o grupo silábico na, ne, ni, no, nu. Certifique-se de que todos reconhecem todas as sílabas. Indagar que palavras podemos formar com essas sílabas? Espera-se que tenham compreendido o critério de junção na formação de palavras. Circule pela classe para observar como os alunos estão elaborando sua escrita. Orientar o trabalho da dupla: enquanto um aluno escreve, o outro analisa a palavra para garantir a escrita correta. Se considerar que existe erro, deve orientar o colega.

Escrever na lousa a lista de palavras indicadas pelos alunos. Orientar a correção. Os alunos devem comparar a sua escrita com a escrita da lousa. Se faltar alguma letra, fazer a correção.

Atividade 7- Escrever na lousa as letras M e N. Chamar um aluno para apontar a diferença. Mostrar o traçado. Orientar a atividade.

AULA 21 – LETRA J

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /J/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Escrever o título do poema na lousa e conversar com os alunos. Dê que trata o texto, tendo em vista o título. Escrever o poema na lousa em ou em papel kraft. Chamar a atenção para a disposição do poema na página. Orientar para que comparem com uma página que apresenta um texto em prosa, em que todas a escrita segue até o final da linha. Conte com os alunos: quantos versos têm

o poema? Observe que o primeiro verso se repete no último. Chame a atenção para quem fala no poema (provavelmente os alunos dirão que é o poeta). O poema tem alguém que fala – para outro (o jacaré). O jacaré faz o quê? Destacar a expressão “pegar no pé”, que é uma expressão que indica “amolar”, “azucrinar”, “importunar” alguém, daí a relação com o termo “Chatice”.

Leia o poema com entonação e ritmo. Estimule os alunos a que se preparem para recitar o poema em uma aula posterior. Para isso, os estudantes devem ler várias vezes o mesmo texto, treinando a altura de voz e a entonação. Antes da apresentação para a turma, marque um momento para que se apresentem para um grupo pequeno, para que se sintam mais seguros.

Atividades 1, 2, 3. Atividades que visam estimular os estudantes a falarem a respeito de possíveis interpretações do texto. Cada aluno explica para o outro o que entendeu do poema. Oriente para que falem com clareza, explicando o máximo que puderem. Alguns alunos podem ser chamados para fazer um resumo oral do poema lido e falar sobre suas impressões: gostaram do texto?

Atividades 4 – Escrever as palavras na lousa. Falar a palavra e perguntar para a turma qual é a rima. Orientar as duplas para que além de relacionar os pares de palavras que rimam, analisar qual segmento elas são semelhantes, como jacaré/ pé; sapato/mato; fome/come.

Atividade 5 - Orientar a atividade. Se retirar uma sílaba da palavra jacaré, que palavra forma? Explorar com os alunos: jaca; caré. Retirando uma sílaba da palavra sapato, resta sapa e pato.

Atividade 6 - Fale em voz alta os nomes das figuras: joaninha, janela, jiboia, jacaré, jarro, jumento, coruja, javali, laranja, feijão. Oriente os alunos para fazer a oralmente a divisão silábica. Bater palmas é uma estratégia muito utilizada no cotidiano da sala de aula para os alunos compreenderem o número de sílabas. Outra estratégia é o aluno apoiar o queixo sobre a ponta dos dedos indicador e médio. O estudante deve pronunciar a palavra e contar os movimentos do queixo para contar o número de sílabas. A pronúncia deve ser exagerada, para o movimento ficar mais evidente. Explorar o som /J/. Quais palavras iniciam com o som /J/. Em quais palavras o som /J/ aparece no meio da palavra? Pedir sugestões aos alunos sobre como escrever as palavras. Faça uma lista de palavras na lousa e oriente as duplas para que copiem os nomes corretos abaixo de cada figura. Circule pela classe para observar a escrita dos alunos.

Atividade 7 - Oriente o traçado da letra, começando de cima para baixo. Chamar alguns alunos para fazer o traçado na lousa. Enquanto os alunos fazem o traçado, circule pela classe para analisar a escrita.

Atividade 8 - O trava-língua é um texto curto que pode ser um apoio quando o estudante, por não dominar base alfabética de escrita, ainda não consegue realizar a leitura por meio da decodificação de cada palavra isoladamente. O uso desse tipo de texto como um recurso didático tem como base a leitura em voz alta com repetição (leitura feita pelo professor, leitura em coro com os alunos, recitação de um aluno depois que memoriza o texto). São estratégias que podem ajudar a localização de palavras no texto.

Estimular os alunos a memorizarem o texto, para apresentar para a família ou amigos. Orientar alunos para que se preparem para apresentar em aula. Para isso, precisarão treinar, apresentando uns para os outros várias vezes, até que consigam expressar a entonação adequada para prender a atenção do público.

Atividade 9 - Estimular que busquem a resposta. Na correção, escrever na lousa a palavra vale (de valer), relacionando com a palavra vali (passado de valer). O nome do animal é já + vali.

Estimular os estudantes a que façam um levantamento de expressões do tipo “O que é o que é” para apresentar para a turma.



AULA 22 – LETRA J

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /J/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

VAMOS LER – Escreva a parlenda na lousa ou em papel kraft. Faça uma leitura em coro, variando as possibilidades: professor lê um verso, estudantes leem outro; todos juntos leem 1º verso, alguns alunos lêem o segundo. Chamar a atenção para o número de palavras em cada verso, para a entonação em que o verso deve ser lido, para o ritmo. Chamar alguns alunos e pedir que recitem um verso. Na apresentação oral, destacar a importância do controle da altura de voz, para que todos ouçam o que está sendo dito. Controlar também a velocidade da fala, mais calmo, mais pausado ou mais rápido, de acordo com o texto. Localizar no texto a palavra jacaré, para exploração com os alunos.

Atividade 1 – Destaque na lousa as palavras que rimam. Oriente os alunos para que comparem segmentos das palavras indicando qual parte da palavra rima com outra.

Atividades 2/3 – destacar na lousa o grupo silábico. Levantar oralmente palavras possíveis. Orientar os alunos para a organização das palavras, juntando as sílabas.

Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe para analisar a escrita. Selecione algumas dificuldades para explicar na lousa. Retome o papel da vogal, lembrando que não existe sílaba sem vogal. Colocar a lista de palavras na lousa, solicitar que comparem com as escritas produzidas e que façam as devidas correções.

Atividades 4 e 5 - Fale pausadamente e em voz alta o trava-língua. Destaque a repetição dos mesmos sons, razão da dificuldade de pronúncia. Incentive os estudantes a tomarem consciência do movimento da boca ao pronunciar os fonemas. Explorar os sons que se repetem no trava-língua: o som /J/, de Juca, cajá, jacá, juju, caju. Comparar com o som /K/, que também está repetido. Essa consciência pode ser estimulada com perguntas, como: “O que sua boca faz para produzir esse som? E sua língua?” Você pode também utilizar um espelho, para auxiliar as crianças a perceberem o fonema, promovendo intencionalmente o isolamento de sons pelo movimento da boca. Relacionar os sons percebidos pelos alunos com as letras.

Orientar os alunos para que recitem para seus familiares e amigos. Chamar alguns alunos para prepará-los para recitar em uma aula posterior.

Atividade 6 – Caso os alunos tenham dificuldade em reconhecer na escrita, o conceito de palavras, oriente-os para que pintem os espaços em branco. Destacar o fato de que no 1º, 3º versos tem 04 palavras; o 2º e o 4º versos têm 05 palavras.

Atividade 7 - Retomar o texto e buscar o que se pede. Quais palavras começam com as sílabas solicitadas? Enquanto os alunos elaboram a resposta, circule pela classe para certificar-se de que localizaram corretamente as palavras para preencher as lacunas.

Atividade 8 – Escrever na lousa o grupo silábico já, je, ji, jo, ju. Certifique-se de que todos reconhecem todas as sílabas. Indagar se todos reconhecem os processos de junção das sílabas: consoante + vogal. Espera-se que tenham compreendido o critério de junção na formação de sílabas. Circule pela classe para observar como os alunos estão elaborando sua escrita.

Atividade 9 – Leia em voz alta as palavras escritas, destacando a sílaba que indica a nasal (ÃO).

Chamar a atenção dos alunos na comparação JA/JÃO. Destacar o uso do til, para evitar a leitura do AO

Num primeiro momento, ensine a parlenda às crianças. Para isso, recite-a algumas vezes e peça que repitam. Organize várias brincadeiras em que tenham de recitá-las: você diz um verso e as crianças dizem o que vem a seguir; os meninos dizem um dos versos e as meninas dizem o seguinte; identificar as palavras que rimam nos versos da parlenda, substituir palavras por outras parecidas (que também rimem), etc.

Destaque para a repetição da palavra INCOMODAR. Chame a atenção para o tom de brincadeira. Qual o sentido de incomodar na canção? Quem será incomodado?

Oriente-os para que cantem para seus familiares e amigos. Marque uma data para que um grupo faça a apresentação para a turma.

AULA 23 – LETRA L

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /L/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos cantar - Escreva na lousa o os versos da canção. Indagar se algum estudante conhece. Como é que se canta? Informar que se trata de uma canção popular. Leia vagorosamente, mostrando cada palavra. Disponibilizar o áudio para que ouçam a cantiga.³ Cantar com os alunos. Explorar o lalalalala.... chamando a atenção para a configuração da boca na produção do som. Comparar com outros sons.

Destacar as palavras LIMÃO e LIMOEIRO. São iguais? São diferentes? Discutir com os alunos a respeito.

Atividade 1 – Considerando as palavras já escritas, limão e limoeiro, orientar a resposta. Explorar com os alunos: como se chama o pé de laranja (laranjeira), o pé de mamão (mamoero). Como se chama um pé de banana? Orientar a resposta.

Atividade 2 – Fale em voz alta os nomes das figuras (laranja, lobo, luva, limão, leão). Explore o som /L/. Escrever na lousa o grupo silábico la, le, li, lo, lu. Orientar a atividade. Alunos deverão relacionar com um traço à sílaba à figura, cujo palavra começa com tal sílaba inicial.

Atividade 3 -Fale em voz alta os nomes das figuras: bola, bule, gaiola, janela, mala), (leão, limão, bolo, luva, lobo), (panela, livro, laço, lata, sacola. Indague quais palavras iniciam com o som /L/. Em quais palavras o som /L/ aparece no meio da palavra? Pedir sugestões aos alunos sobre como escrever as palavras. Faça uma lista de palavras na lousa e oriente as duplas para que copiem os nomes corretos abaixo de cada figura. Circule pela classe para observar a escrita dos alunos.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras (tartaruga, elefante, borboleta, baleia, sapo, peixe). Solicite aos alunos façam a contagem do número de sílabas de cada uma e descubram quais palavras têm o som /L/ no meio (elefante, borboleta).

Atividade 5 – Escreva as palavras na lousa. Peça que observem o grupo silábico para a leitura da primeira sílaba da palavra. Como ler, por exemplo, a palavra LIA? Observe o grupo silábico LI – A.

3 Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=avs_qPyibus acesso 03 jan 2022



Chamar a atenção dos alunos: quais das letras da lista já foram estudadas?

Atividade 6 – Oriente a escrita da letra L. Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe para observar se todos estão fazendo o traçado corretamente. Chame alguns alunos na lousa para que façam o traçado e expliquem qual a direção dos traços.

Atividade 7 - Os alunos devem ser orientados a analisar cada palavra, tendo como base o grupo silábico. Exemplo: quais palavras começam com LI? Que outros grupos silábicos aparecem nas palavras? Escreva o alfabeto na lousa, para orientar a correção. Na correção, escrever as palavras na lousa, começando pela palavra ABACATE. Tem alguma com o mesmo segmento inicial? Espere-se que os estudantes reconheçam ABACATEIRO. Comparar o final de ambas as palavras. O que foi acrescentado na 2ª palavra? Com o segmento EIRO, pode-se afirmar que se trata de um pé de fruta? Por quê? Considerando o alfabeto, depois da letra A, qual a próxima letra? A letra C. Assim, vamos analisar a palavra CACAU. Tem alguma semelhante? A próxima palavra é começada por L. Faça o mesmo procedimento e, por fim, a letra M, na palavra MAMÃO.

Atividade 8 - Escrever o texto na lousa e solicitar que os estudantes respondam oralmente: sorvete/ sorveteiro; peixe/peixeiro. Nessa lógica, espera-se que o profissional receba o nome da atividade CARNE + EIRO = carneiro. Lembrar que existe um animal denominado carneiro, que não tem nada a ver com vendedores de carne. Estimular os estudantes para que pesquisem outras piadinhas que possam ser recontadas para a turma. Chamar a atenção para o fato de que não pode envolver ofensas a pessoas.

AULA 24 – LETRAS L, LH

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar os fonemas /L/ e /LH/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler - Retome a ideia de que o trava-línguas é um texto que trata de um conjunto de palavras de difícil pronúncia e que se deve recitá-los sem errar. Para isso, é preciso ouvir mais de uma vez. Faça a leitura em voz alta. Incentive-os a recitar os trava-línguas para os colegas, de modo que percebam a dificuldade da pronúncia. Pedir que marquem as palavras em que reconhecem o som /L/.

Orientar os estudantes para repitam o trava-línguas até que não errem, para falar para seus familiares e amigos. Estimular alunos que possam se preparar para recitar o trava-língua em uma aula posterior, para a turma toda.

Atividade 1 – Escreva na lousa o grupo silábico la, le, li, lo, lu. Chame a atenção para o lugar da vogal na composição da sílaba. Certifique-se de que todos os alunos compreendem os critérios de junção de sílabas.

Atividade 2 – O estudante faz uma leitura por analogia quando se apoia no conhecimento de uma palavra ou no pedaço de uma palavra para ler uma palavra nova. A atividade procura direcionar o olhar do estudante para o fragmento OLA, mostrando que prestando atenção na consoante inicial é possível ler a palavra.

Escreva na lousa o fragmento OLA. Pedir que leiam Certifique-se de que todos compreenderam a atividade. Com a consoante B, faça a leitura da palavra formada. Peça que leiam. Estimular os alunos para que leiam as novas palavras com o acréscimo de novas consoantes. Orientar para que

escrevam as palavras.

Enquanto escrevem, circular pela classe para observar se todos estão escrevendo corretamente. Retomar as dificuldades percebidas na correção. Chamar alguns alunos na lousa, pedindo que acrescentem vogais e façam a leitura.

Vamos ler – Escrever na lousa o texto “Você conhece a lhama?”. Indagar quem conhece o animal. Ler o texto, parando nas palavras. Levantar com os alunos os significados das palavras. Caso os alunos tenham interesse, é possível pesquisar fotos do animal em seu habitat natural, usando o celular. Escrever na lousa a palavra LHAMA. Sugerir que os estudantes falem em voz alta o nome do animal. Indagar se conhecem outras palavras em que aparece o som /LH/. Colocar na lousa a sílaba.

Atividades 1 – Completar a palavra com informações do texto. Pedir que falem voz alta a palavra MONTANHAS, repetindo a última sílaba nh. Qual a diferença entre a pronúncia de uma palavra com lh e outra com nh? Observar a escrita da palavra.

Atividade 2 – Os alunos deverão retomar a leitura do texto para localizar a resposta. Distinguir oralmente nas palavras o som do /L/ do som /LH/. Distinguir na escrita.

Atividade 3 – Compare as duas palavras lama/lhama. Qual a diferença na pronúncia de uma e outra? O que acontece com a posição da língua? Reproduzir o lalalala.... Estimular se conseguem reproduzir lhalhalhalha...Dividir a turma em dois grupos: uma repete o lalalalala e a outro grupo escuta. Outro grupo repete o lhhlhlh.. é reconhecer a diferença? Colocar na lousa a letra L. Indagar “Como se pronuncia?” e assim por diante..

Atividade 4 - Enfatizar as atividades, levando o estudante a prestar atenção na dimensão sonora da palavra, de maneira a reconhecer em quantas sílabas é possível fazer a divisão. Retomar listas de palavras para completar com NH, LH, CH de forma que possam se familiarizar com as distintas situações em que se usa uma ou outra configuração silábica.

Atividade 5 - Fale em voz alta os nomes das figuras: (Abelha, orelha, palhaço, toalha, folha), (alho, coelho, bola, olho, milho). Indague em quais palavras o som /LH/ aparece no final da palavra? Atribua cada sílaba de uma palavra a um aluno diferente, e peça que cada um pronuncie, em sequência, a respectiva sílaba, formando assim a palavra, como no exemplo A – BE – LHA. Pedir sugestões aos alunos sobre como escrever as palavras. Faça uma lista de palavras na lousa e oriente as duplas para que copiem os nomes corretos abaixo de cada figura. Circule pela classe para observar a escrita dos alunos.

Atividade 6 – Fazer a leitura das palavras do quadro. Certifique-se de que todos os alunos conseguem fazer a leitura da sílaba consoante + vogal. Explore oralmente como fica a mudança da palavra ao acrescentar uma letra. Orientar a escrita das palavras com lh.

Atividade 7 – Faça a leitura das palavras do quadro. Pedir que leiam em voz alta, identificando a sílaba em que aparece o som /LH/. Retirando a letra h, como devemos ler a palavra? O som mudou?

Atividade 8 – Fazer a leitura do grupo silábico lha, lhe, lhi, lho, lhu. Fazer a leitura das palavras. Solicitar que os alunos marquem nas palavras a sílaba onde aparece o lh. Em seguida, ligar com um traço a sílaba à palavra iniciada com a sílaba em questão,

Vamos cantar – Escrever o texto na lousa ou em papel kraft. Informar que a cantiga Batalhão, lhão, lhão é uma cantiga que acompanha a brincadeira de pular corda. Enquanto duas crianças batem corda, todos de fora vão cantando como um estímulo para a entrada. Em determinado momento, todos cantam Abacaxi, xi, xi como um sinal para saída.

Colocar na lousa a expressão batalhão, lhão, lhão, explorando o som do /lh/. Perceber que O foco desta estratégia está no reconhecimento dos sons e que as letras são apresentadas a partir da dis-



tinção dos sons. Por isso, é importante que seja respeitada a maneira como cada aluno pronuncia os fonemas.

Cantar com as crianças. Estimule que aprendam a cantiga para cantar em casa com outros amigos.

AULA 25 – LETRA S

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /S/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Fale rápido e sem errar - Um bom repertório de textos conhecidos de memória pelos estudantes ajuda na alfabetização inicial. Como o aluno já conhece o texto de cor, não precisa se preocupar com o conteúdo e pode focar sua atenção na leitura, analisando quais letras conhece e quais não conhece e a ordem em que as letras aparecem na sílaba. Nesse sentido é valioso o trabalho com parlendas, trava-línguas, quadrinhas, cantigas, porque são textos da tradição oral e parte do universo da criança.

Repita o procedimento: Escreva o texto na lousa ou no papel kraft. Indague quem já conhece o trava-línguas. Envolve a turma na leitura para facilitar a memorização. Chame alguns alunos que possam apontar palavras que se repetem: sapo, saco, papo. Estimular os alunos a memorizarem o trava-línguas para ler para familiares e amigos. Estimular um grupo para fazer uma apresentação de leitura em coro para a turma. Para isso, é preciso preparação prévia; devem ensaiar várias vezes até que todos os participantes consigam falar em um tom alto – o suficiente para a turma toda escutar -, falar de maneira pausada, com entonação. Marque um dia em que possam fazer a apresentação apenas para um grupo pequeno e, em seguida, marque o dia da apresentação para toda a turma.

Atividades 1 e 2 – Orientar os alunos para retomem o texto, circulem a palavra indicada e aponte o número de vezes em que tal palavra aparece no texto.

Atividades 3 e 4 – Chamar a atenção dos alunos para leiam, prestando atenção no conteúdo do texto, buscando recuperar informações sobre as ações do sapo. Fazer a leitura da comanda, mas não indicar na lousa. Estimular os estudantes que leiam o que se pede. “O sapo está dormindo, descansando ou batendo papo?”. Espera-se que os alunos tenham prestado atenção no verso que diz “o sapo batendo papo”. Caso tenham dificuldade em localizar a informação, sugerir que recuperem o texto de memória e contem os versos. A resposta está no 3º verso. A resposta da questão 5 está no 5º verso.

Atividade 5 – Orientar as duplas, para que retornem o texto para leitura, apoiando-se na sequência dos versos (já sabem de memória) e nas pistas das palavras. Comparar na lousa as palavras SAPO e SACO. A primeira sílaba é igual. Qual letra faz a diferença na leitura da palavra? Comparar SAPO e PAPO e fazer o mesmo procedimento: chamar a atenção dos estudantes para a composição das sílabas e de como a mudança de uma letra altera a sílaba e, portanto, a palavra inteira. Enquanto os estudantes escrevem, circule pela classe para observar a escrita, principalmente dos alunos que apresentam maior dificuldade. Selecione alguns problemas e escreva na lousa para discutir com todos. Chame alguns alunos que possam contribuir, explicando como deve ser escrita cada palavra.

Atividade 6 – Explorar a escrita de palavras, destacando as letras S, P, A, O na formação de sílabas. Para isso, os alunos devem buscar no texto: qual palavra tem a letra C? É uma palavra de 04 letras (saco); qual palavra começa com a letra P, com 04 letras? (papo).

Comparar palavras, destacando os sons semelhantes. Nas palavras sapo/papo, quais sons são iguais? Espera-se que os alunos indiquem APO. Nas palavras sapo e saco, quais sons são iguais? Espera-se que os alunos indiquem a primeira sílaba – SA – e na segunda sílaba o som O. Comparar com as palavras sapato e soco. Em que se assemelham à palavra sapo? Lembrando que rimas são repetição de sons que aparecem em intervalos dentro de um texto, isto é, para se falar em rimas é preciso que haja repetição das palavras.

Atividade 7 – Falar em voz alta os nomes das figuras: sol, sino, sorvete, lápis, osso. Pedir que os alunos repitam cada palavra, observando em que sílaba está o som /S/. Nas palavras sol, sino, sorvete, sofá o som /S/ está no início da palavra, na 1ª sílaba. Na palavra osso, o som /S/ está no início da 2ª sílaba. Na palavra lápis, está no final da palavra, no final da 2ª sílaba.

Escrever as palavras sob as figuras, destacando as sílabas, letras que representam o som /S/.

Atividades 8 e 10 - Recitar o alfabeto para que os alunos consigam memorizar a ordem alfabética. Utilizar a ordem alfabética em diferentes situações como, por exemplo, sortear os ajudantes do dia. Utilizar ordem alfabética para organizar a lista dos alunos que irão iniciar uma brincadeira, etc.

Variação brincadeira STOP. Peça que recitem em voz baixa o alfabeto e, quando você falar “para”, eles dizem a letra na qual estavam na recitação.

Atividade 9 – Escrever os nomes da dupla. Após, colocar ambos os nomes em ordem alfabética.

Atividade 11 – Orientar o traçado da letra S, chamando a atenção para a importância do movimento de cima para baixo.

Fale rápido - Escreva na lousa – ou em papel kraft - a parlenda SUCO GELADO, como suporte para a leitura coletiva. Informar que se trata de uma cantiga que acompanha uma brincadeira – a de pular corda. Essa parlenda permite a aprendizagem da ordem alfabética, porque enquanto pulam corda todos vão falando as letras do alfabeto. Quem erra o pulo deve dizer a letra, que corresponde à letra do nome do namorado ou namorada. Leia parlenda para que os estudantes memorizem.

Variação: Pode-se brincar de STOP. Um grupo recita baixinho a parlenda e quando o professor disser STOP, devem dizer a letra em que estavam.

AULA 26 – LETRA S

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /S/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos cantar – Texto Sapo cururu. Repetir o procedimento de fazer a leitura com o texto na lousa ou no papel kraft para que todos os alunos acompanhem. Indagar quem conhece a cantiga.

Cantar com os alunos. Variação: Grupo 1 canta os dois primeiros versos (Sapo cururu/na beira do rio), o Grupo 2 canta os dois últimos versos (quando o sapo canta, ô maninha, é porque tem frio); Grupo 1 canta (a mulher do sapo/deve estar lá dentro), Grupo 2 (fazendo rendinha, ô maninha, para o casamento). Cantam todos juntos a canção inteira.

O que sabem a respeito do sapo cururu? (Tipo de sapo. O mesmo que sapo-boi, sapo- jururu, sapo-gigante)Abrir espaço para que os alunos falem o que sabem sobre sapos. Lembrar da tradição de alguns lugares de “jogar sal no sapo”. Orientar que se trata de uma grande crueldade, uma vez que impede o sapo de respirar e o animal morre sufocado. Os sapos quando ameaçados podem expelir veneno, por isso é preciso deixá-los em paz.



Estimular os alunos a memorizarem a cantiga, para que cantem para seus familiares e amigos. Explorar a palavra SAPO. Chame alguns alunos para marcar as rimas: rio/frio, rendinha/maninha; dentro/casamento.

Estimular um grupo de alunos para que se preparem para apresentarem uma leitura em coro para toda a turma. Lembrar que em qualquer apresentação oral é preciso ensaiar. Garantir que todos cantem no mesmo ritmo, na mesma altura de voz, com a mesma entonação. Apresentar-se com atencência para um pequeno grupo. Ouvir as sugestões para melhorar. Marcar a data de apresentação para toda a turma.

Atividade 1 – Escreva a palavra MANINHA na lousa. Separe as sílabas (ma-ni-nha) para destacar como deve ser lida a última sílaba com nha. Retomar a sílaba com lh, já estudada. Oriente os estudantes para que explorem as palavras que podem ser compostas a partir dessa. Destacar que o asterisco indica um espaço vazio, que pode pular, e juntar na sílaba a próxima letra.

Atividade 2 – Espera-se que encontrem seis palavras (mana, minha, manha, minha, aninha, mia). Orientar a escrita das palavras. Circule pela classe para observar como os alunos estão escrevendo. Selecionar alguns casos para discutir na lousa. Exemplos: mina – em lugar de minha -; miha; maha, etc). Fazer a correção, destacando a composição da sílaba. Escrever na lousa o grupo silábico nha, nhe, nhi, nho, nhu. Explorar na pronúncia. Comparar a pronúncia sem o H.

Atividade 3 – Falar em voz alta a lista de palavras do quadro. Escrever na lousa as vogais. Chamar os alunos para compor o grupo silábico. Se eu quiser escrever SI, como faço? Pedir que falem para a turma. Quais palavras começam com a sílaba SA? Escrever. Quais começam com a sílaba SE? Orientar os estudantes para que circulem ou marquem a sílaba inicial de cada palavra, escrita no quadro.

Atividade 4 – Escrever na lousa em em papel kraft o grupo silábico. Fazer a leitura das palavras, juntando as sílabas. Orientar os estudantes para que escrevam a palavra inteira. Circule pela classe, para observar a produção escrita e os possíveis erros cometidos. Os alunos precisam de intervenção clara e de ensino explícito para que consigam reconhecer sua dificuldade, em que estão errando. Nesse caso, os alunos erram ou no reconhecimento da letra e respectivo som ou na junção das sílabas. Retomar individualmente ou em grupo. Lembrar que todos as sílabas precisam se apoiar em uma vogal e que, portanto, eles precisam prestar atenção em escritas como spo ou sel (em que está faltando a vogal).

Atividade 5 – Estimular para que repitam o som, prestando atenção na abertura da boca, na posição da língua em relação aos dentes. Repetir o som do grilo ssssssssssss, ou o som que inicia a palavra serpente ssssssssssssssssserpente.

Comparar com o chiado da chaleira fervendo xxxxxxxxxx.... ou da chuva xxxxxxxxxxxxxxxx.

Escreva o texto na lousa ou em papel kraft. Leia o travalíngua **várias vezes, de forma que todos saibam** de cor e possam recuperá-la de memória. A memorização do texto permite a identificação de cada palavra. Conte quantas vezes a palavra SABIÁ aparece no texto. Destaque o fonema /s/. Aponte o sinal que indica como deve ser lida a palavra sabiá e sabia. Veja SÁBIO – SABIA – SABIÁ. O acento indica qual é a sílaba mais forte, aquela que você deve demorar mais para pronunciar.

Atividade 6 – Retomar o texto e marcar a palavra SABIA. Observar que o som /S/ aparece também na palavra assobiar, escrita com dois s e não com um. Destacar a presença da letra em início de palavra e a letra no meio da palavra.

Atividade 7 – Orientar os estudantes para que copiem a palavra, destacando a presença dos dois s. Falar em voz alta, mostrando que se trata do mesmo som /S/.

Atividade 8 – Oriente os estudantes a formar sílabas. Observar quantas vezes a palavra (POSA)

tem a letra S, A, P, O? A palavra sapa é possível? Quantas letras A é preciso para escrever a palavra sapa? Destacar a palavra OPAS e o som do /S/ no final da palavra.

Atividade 9 – Leia em voz alta as palavras do quadro. Oriente os estudantes para que leiam uma a uma, separando as sílabas. Quantas vezes se abre a boca para falar a palavra suco? Duas. Quais são as sílabas? Espera-se que os alunos reconheçam que a divisão é SU-CO e assim possam escrever cada sílaba em um círculo.

AULA 27 – LETRA Z

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /Z/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escrever na lousa ou em papel kraft o poema ZEBRINHA. Antes da leitura, chamar a atenção para o título: de que vai tratar o texto? Por que a palavra está no diminutivo? Será que se trata de uma zebra filhote? Ou é um modo carinhoso de falar do bicho?

Quem já viu uma zebra? Solicitar que descrevam as características principais do animal. Levantar um conjunto de informações: qual seria o tamanho de uma zebra? De que cor ela é? O que come?

O trabalho com o poema. Lembrar que o poema é um texto que remete ao mundo da imaginação, e que procura despertar no leitor sensações, sentimentos em relação ao que se fala (bicho, gente, objeto, situação). Antes de explorar a palavra em seus aspectos formais, é importante tratar o poema como um texto que revela aspectos éticos, estéticos, que permite a ampliação do repertório linguístico das crianças e de sua visão de mundo, além da compreensão de diferentes modos de olhar a realidade.

Explorar o título ZEBRINHA, mostrando que o segmento INHA pode ser usado como forma de mostrar um objeto reduzido (faca/faquinha, boneca/bonequinha; bola/bolinha), mas também pode ser usado como forma carinhosa, quando se diz menininha, mãezinha, comidinha... Uma pessoa pode dizer “Este é meu cachorrinho”, “Vou levar comida para minha gatinha”, “Meu avó cria tem uma vaquinha”, mesmo que os animais já sejam adultos.

Chamar a atenção dos estudantes para prestarem atenção sobre o que significa chamar a zebra de “Zebrinha”.

Leia devagar o poema. Escrever na lousa as palavras pobrezinha, coitadinha, listrinha, pijaminha. Essas palavras apontam para a ideia de que se trata de um filhote ou de uma maneira carinhosa de falar? Mostrar que a rima ajuda a reforçar a ideia.

E, por fim, instigá-los a pensar sobre como seria se a zebra não tivesse listras? Como seria uma zebra com uma pele de bolinhas?

Dar espaço para as crianças comentarem em grupos ou falando para toda a turma.

Dividir o poema em três partes: a 1ª parte dos versos 1 a 4 (Coitada da zebra até o verso “A coitadinha”); 2ª parte (versos 5 a 8, começando por “Dorme de pijama até pijaminha”); 3ª parte, versos 9 a 12 (começa em “Que tal a gente se juntar... até o fim). Divida a turma em três grupos. Cada grupo lê um trecho do poema.

Importante lembrar que a zebra é vista de maneira sensível e carinhosa e que a leitura deve contemplar esse olhar sensível do poema.



Estimular os estudantes a que se preparem, ensaiando uma parte para recitar para a turma em data previamente marcada.

Atividades 1, 2, 3 – Após a leitura, orientar as respostas. Estimular os estudantes para que conversem entre si, antes de formular uma resposta. 1) Marcar as rimas do poema. Espera-se que os alunos já lidem com as rimas com uma certa autonomia. Caso tenham dificuldade, apontar os finais de palavras, destacando a repetição de sons /inha/ e o segmento que representa tais sons nas palavras que rimam. 2) De acordo com o texto, a pele da zebra se parece com um pijama, por conta das listras.

3) Ela é chamada de coitadinha porque a pele não muda, ela apresenta sempre o visual. Estimular os estudantes a escreverem ainda que pequenas frases ou mesmo palavras. Valorizar a ação de escrever. Destacamos que, nesse momento, o objetivo não é que o estudante produza uma escrita ortograficamente correta, mas que se aventure na tarefa de escrever. Circule pela classe, observando as escritas. Colocar algumas formas na lousa e fazer em conjunto com os alunos a correção. Orientar para que comparem a escrita da lousa com as suas escritas e que façam a correção.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras (touro, zebra, zabumba, zíper, sino, cebola). Certifique-se de que todos os estudantes conhecem os significados das palavras. Caso não conheçam é interessante informar que quando precisamos saber o significado de uma palavra recorreremos ao dicionário. Explorar o som /Z/. Diferenciar o som /Z/ do som /S/.

Atividade 5 – Explorar o som /Z/. Pedir que repitam, chamando a atenção para a configuração da boca (aberta ou fechada?, dentes (os dentes de cima aproximam-se dos de baixo ou estão separados? A ponta da língua fica perto da raiz dos dentes ou longe?). Chamar alguns alunos para que descrevam a configuração da boca para a produção do som /Z/. Comparar com o /S/.

Atividade 6 – Orientar a escrita da letra Z. Chamar a atenção para a direção correta da grafia. Circular pela classe, observando como os alunos estão produzindo essa grafia. Retomar a grafia na lousa.

Atividade 7 – Escrever a palavra na lousa. Ler em voz alta. Certifique-se de que todos os alunos acompanham a sílaba. Destacar a letra Z. Substituir a letra Z pela letra L (palavra zona passa para lona; zelo/selo; fogo/jogo; faca/vaca; bola/mola; sapo/tato; lama/fama; dedo/medo). Ler a lista de palavras. Orientar os alunos a fazer a atividade. Enquanto escrevem, circular pela classe para dirimir dúvidas e fazer intervenções junto às duplas de alunos que apresentem maior dificuldade. Na correção, escrever as palavras na lousa. Solicitar a leitura dos alunos e ir fazendo as substituições com ajuda da turma.

Atividade 8 – Orientar os estudantes para circular a palavra (por exemplo INHA e procurar na palavra inteira zebrinha), em seguida procurar outra. Observe as características da palavra Linha. Na palavra zebrinha tem alguma letra L? Palavras encontradas (inha, ina zebra, ze, ia, rinha, bina).

Atividade 9 – Alunos devem ser orientados a desenhar a personagem, com uma pele de bolinhas.

AULA 28 – LETRA Z

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /Z/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Escrever o texto na lousa, ou em papel kraft. Chame a atenção para o título: ZEBRAS.

A letra miúda ao final do texto indica de onde o texto foi extraído.

Explicar que esse é um texto informativo. O poema é um texto que visa sensibilizar ao tratar de um assunto visa sensibilizar o leitor, despertar sentimentos e impressões. Já o texto informativo visa passar uma informação, no caso informações sobre o animal zebras. Comparar a forma dos dois textos. Enquanto um poema é dividido em versos, sendo cada verso em uma linha, no texto informativo, a pessoa que escreve ocupa todo o espaço de uma margem a outra, já que a preocupação com a estética não está em primeiro plano. O que está em primeiro plano é informar.

Leia o texto devagar, destacando palavras cujo significado pode não ser de conhecimento dos alunos. Exemplo: todos sabem o que quer dizer “mamífero”? Indague o que eles acharam de interessante em relação ao comportamento da zebra. É igual ao dos cavalos, que eles conhecem?

Após a leitura em voz alta, oriente os alunos para que circulem a palavra ZEBRA no texto.

Atividades 1, 2, 3 – Leia a comanda. Explique o que se espera que as duplas façam. Oriente para que a dupla converse entre si, buscando uma resposta. Na questão no 1, os alunos podem se apoiar no título. A questão 2 tem a resposta no final da 2ª linha. A resposta à questão 3 está na 1ª linha do 2º parágrafo.

Circule pela classe, observando as estratégias que os alunos desenvolvem para localizar as respostas no texto.

Na correção, faça outra leitura, pausando nos trechos que respondem as questões solicitadas.

Atividade 4 – Estimule os alunos a buscarem a resposta no texto e a escrever uma ou duas palavras relacionadas à pergunta. Nesse momento, o professor deve estimular para que escrevam ainda que não consigam fazê-convencionalmente. Explique que na correção, terão oportunidade comparar as suas escritas com a escrita da lousa, para reconhecer o erro.

Atividade 5 – Explorar na lousa o grupo silábico za, ze, zi, zo, zu. Fazer a leitura das palavras, com ajuda da turma. Leia devagar, separando as palavras. Ex.: aqui temos a sílaba ZE. Quem pode ler a sílaba ZE? A segunda sílaba é BU. Quem conhece essa letra? Como devemos ler essa sílaba? Orientar a atividade. Espera-se que os estudantes reconheçam as sílabas nas palavras.

Atividade 6 – Leia as palavras do quadro. Escreva na lousa a palavra DEZ. Chame a atenção para a última letra: Z. Leia a palavra. Que som essa letra representa nesse lugar? Espera-se que os estudantes reconheçam que na palavra DEZ, a letra Z representa o som /S/.

Mostrar que a palavra DEZ aparece em outras palavras como dezoito, treze, doze. Estimular os estudantes a separar oralmente as sílabas da palavra. Colocar na lousa, destacando as sílabas: de – zoi – to; tre – ze; do – ze. Que som representa a letra Z nas palavras destacadas. Espera-se que percebam que nesses casos, a letra Z representa o som /Z/.

Atividades 7, 8, 9, 10 – Os alunos devem ser orientados a copiar as palavras do quadro para com-



pletar o que se pede. Leia cada uma das comandas e pergunte à classe que palavra deverá ser escrita para completar.

Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe, para ajudar os que têm mais dificuldade ou para resolver dúvidas.

Atividade 11 – Escreva as palavras na lousa. Leia em voz alta. Peça que repitam vagarosamente, para reconhecer em que sílaba da palavra está o som /Z/.

Na palavra cozido, o som z está na sílaba zi e assim por diante.

Registrar sob cada palavra onde se encontra o som: 1ª sílaba (zoológico, zico, zoadá, zita, zelo, zero); 2ª sílaba (cozido, azeite, vizinho, donzela, azul, azedo); 3ª sílaba (amizade).

Atividade 12 – orientar os alunos para fazer a cópia das palavras com z no início da palavra e em outra lista as palavras com z no meio da palavra. Comparar as palavras escritas com a lista da lousa, fazendo as correções necessárias.

Atividade 13 – As adivinhas são textos da literatura popular, e faz parte do mundo das brincadeiras das crianças. Em geral começam por uma pergunta “O que é, o que é? O outro a quem a pergunta é dirigida deve adivinhar a resposta. Algumas adivinhas são muito conhecidas, mas outras são muito difíceis e deixam a pessoa sem saber como resolver.

Pergunte aos estudantes quem gosta de brincar de adivinhas e quem sabe adivinhas. Escreva na lousa as quatro adivinhas, indagando quem sabe a resposta. A resposta está em forma de código que terão que adivinhar: uma palavra que tem todas as letras da resposta certa, mas está escrita com as letras embaralhadas: Bicho que anda com as patas – patas; Quando a gente fica em pé, ele está deitado... pé; Tem coroa mas não é rei... abacaxi; É alta quando é nova... vela.

Estimular os estudantes para que levem as adivinhas para seus familiares e amigos. Fazer um levantamento de outras adivinhas para trazer para a turma. Informar o professor sobre as adivinhas pesquisadas e marcar um dia para apresentação para os colegas da classe.

AULA 29 – LETRA C

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /K/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escreva o texto na lousa ou em papel kraft, para apoiar a leitura em voz alta. Chame a atenção para o título e para os autores Mary e Eliardo França. Fazer uma primeira leitura. Em seguida chamar alguns alunos para fazer um resumo oral do texto. O texto trata de quê? de um baile, como explicita o título. Quem ia dar o baile? Quem foram os convidados? O que aconteceu de diferente nesse baile? Lembrar que esse texto é do universo da literatura, ou seja, do universo da imaginação, em que o que importa é a beleza das palavras, a brincadeira.

Organizar uma leitura em coro, com meninos e meninas. Meninos leem os dois primeiros versos (A coruja ia dar um baile até... o pato); meninas lêem os versos 3, 4, 5, 6. Meninos leem os versos 7, 8, 9. Todos leem “Que confusão!”.

Estimule os alunos a memorizarem o texto para apresentação para seus familiares e amigos. Estimule um grupo de alunos para uma leitura em coro, em apresentação previamente agendada. Explique a importância do ensaio quando se apresenta para outros: ajustar o tom de voz, o ritmo da fala, a altura da fala, para resultar em uma leitura harmoniosa e bonita.

Atividade 1 – Escrever na lousa, em destaque os nomes dos animais pato, rato, gato. Orientar os alunos para que retornem ao texto, para buscar as respostas. Quem falou para quem? Na dupla, um dos alunos pode localizar a informação no texto, enquanto outro escreve. Circule pela classe para observar a produção escrita das duplas e fazer intervenções nos trabalhos dos alunos que apresentam mais dificuldade. Colocar na lousa algumas escritas que precisam de correção e chamar a atenção para os erros. Chamar alunos que queiram fazer a correção, explicando como pensaram a escrita da palavra.

Atividade 2 – Os estudantes devem ter compreendido que o baile não era convencional, já que a coruja veio com novidades. Devem conversar sobre a posição da coruja e fazer comentários sobre o baile. Estimule os alunos a escreverem uma resposta ainda que sejam uma ou duas palavras. Não se espera aqui uma escrita ortograficamente correta, mas a produção de uma escrita que permita a comparação com a escrita convencional colocada na lousa.

Atividade 3 – Destacar aos alunos que no baile espera-se que formem pares os casais. Na atividade, o estudante deve registrar quem não pode formar par, conforme os critérios da coruja. Escrever na lousa um conjunto de nomes de animais: gato, pato, galo, rato, sapo. Gato pode dançar com pata, galinha, sapa ou rata e não pode dançar com a gata.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras (coroa, coração, gato, copo, coco). Escreva na lousa a palavra CORUJA. Qual a primeira sílaba? Que outras palavras iniciam com a mesma sílaba? Escreva na lousa o grupo silábico CA-CO-CU. Oriente os estudantes para que escrevam a sílaba correspondente à 1ª sílaba da palavra.

Atividade 5 – Estimule os estudantes a prestarem atenção no som /K/ e a pronunciarem as sílabas ca, co, cu. Chamar a atenção para o nome da letra, que é C. Nesse caso, o som que a letra representa não é o mesmo do nome. Informar que a letra C representa outros sons, que serão trabalhados em lições que estão mais adiante.

Nesse momento, importa reconhecer que quando seguido das vogais A, O, U, a consoante C representa o som /K/.

Atividade 6 – Orientar os alunos para a escrita da letra C. Chamar atenção para a direção correta da grafia. Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe, para observar a escrita de todos e verificar se estão fazendo corretamente.

Atividade 7 – Falamos na estratégia leitura por analogia, quando o aprendiz se apoia no conhecimento de um pedaço de palavra para a leitura de uma palavra nova. Daí a importância de propiciar situações em que os estudantes possam se apropriar da escrita de rimas, versos com aliterações ou repetições que possam funcionar como pistas para ampliar a leitura. A atividade direciona o estudante para o conhecimento do fragmento OCA, que forma uma palavra nova, a cada acréscimo de consoante inicial. Colocar o fragmento na lousa e chamar os alunos para leitura: “se eu incluir o b, como podemos ler a primeira sílaba? Como deve ser lida a palavra?”. Espera-se que consigam escrever as palavras toca, soca, foca, roca.

Circule pela classe, para observar a escrita dos alunos. Faça intervenções, para ajudar as duplas que apresentarem mais dificuldades. Selecione algumas escritas para correção na lousa. Oriente os alunos para que observem cuidadosamente a escrita de cada palavra, comparando com a sua produção. Se necessário, observar letra a letra. Sua escrita está correta ou precisa de correção?

Atividade 8 - Escrever na lousa as sílabas CA, CO, CU. Certifique-se de que todos os estudantes conseguem reconhecer a junção da letra C, com som de /K/ + as vogais A, O, U. Estimule-os a repetir as sílabas e observar o efeito, isto é, se as palavras formadas existem ou não.

Atividade 9 – Oriente os estudantes a escreverem as palavras que conseguiram formar. Quantas possibilidades? Note que nesse momento, o foco não é a correção ortográfica, mas que o aluno preste atenção na sílaba e que compreenda que pode formar palavras com elas. Instigue-os a



escreverem e a buscar novas palavras. Circule pela classe para observar se todos conseguem escrever. Selecione alguns casos para discutir na lousa. Escreva o maior número de palavras possível. Oriente os alunos para comparem as escritas de palavras da lousa com as que produziram no quadro.

VAMOS CANTAR – Escreva a cantiga na lousa ou em papel kraft. Converse com os alunos para saber quem conhece a cantiga. Leia devagar para que todos possam acompanhar a leitura. Observe que a palavra CARANGUEJO aparece repetida nos três primeiros versos. Explicar que se trata de uma cantiga que acompanha brincadeira. Brincar com os alunos.⁴

AULA 30 – LETRA C

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /K/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escreva na o título CORUJA: UMA AVE NOTURNA. Explicar que o texto é uma ficha técnica, um texto em forma de tabela que traz informações essenciais sobre um produto, um alimento e, no caso, sobre um animal. Na ficha devem constar informações básicas para o leitor se informar a respeito do assunto. Nessa faixa etária, os estudantes ainda têm pouco contato com esse tipo de texto e, por essa razão, faz-se necessário uma mediação cuidadosa, para que entendam as informações.

Dialogar com os alunos. Quem sabe que bicho é uma coruja? É uma ave de hábitos noturnos. Quem sabe o peso de uma coruja? Retomar a informação da ficha (60 g a 4 quilos). Qual a altura? O que as corujas comem? Quais os hábitos da maioria das corujas? Leia cada informação devagar, para que os estudantes possam acompanhar a leitura. Certifique-se de que entendem todas as palavras do texto. Discutir com os alunos sobre o por que do nome Coruja Buraqueira. Será que esse tipo de coruja gosta de viver em buracos?

Escreva na lousa CORUJA BURQUEIRA. Peça que repitam a palavra coruja, com destaque para a sílaba co. Peça que repitam a palavra buraqueira, separando bem as sílabas para destacar o som do /KE/.

Escrever o grupo silábico CA – CO – CU. Escrever o grupo QUE – QUI. Pedir que observem a produção do som. Espera-se que os estudantes percebam que se trata do mesmo som, mas que são representados por letras distintas.

Colocar na sequência para que tenham uma visão de conjunto:

CA – QUE – QUI – CO – CU.

Nesse momento, é importante informar os alunos. Esse conteúdo será retomado posteriormente. Nesse contexto vamos enfatizar a relação entre a letra C, seguida de A, O, U representando o som /K/.

Atividade 1 – Leia a comanda e explique o que se pede. Retomar com os alunos quais animais pertencem a cada grupo: quem pode dar exemplos de insetos? E de répteis? E de ave? A coruja tem o corpo coberto de penas e bota ovos. Que outros exemplos de aves? A resposta à questão está no título, que informa que a coruja é uma ave noturna.

4 Caranguejo não é peixe. Disponível em <https://www.letras.mus.br/palavra-cantada/1357694/> Acesso em 20 dez 2021.

Atividade 2 – Objetivo da questão é ampliar o vocabulário. Orientar os estudantes a prestarem atenção no título, para responder a questão. Ave que fica acordada a noite é noturna. Conversar com os alunos: se falássemos de uma ave que fica acordada durante o dia, ela seria diurna ou noturna? Que outros animais podem ser considerados noturnos?

Atividade 3, 4 e 5. Essa atividade pressupõe escrita do aluno. Leia cada uma das comandas, orientando a resposta por uma releitura do texto. Estimular que escrevam, mesmo que ainda não convencionalmente. Circule pela classe para dirimir dúvidas ou ajudar aqueles que apresentam maiores dificuldades. Na correção, com algumas respostas na lousa, dialogar sobre as possíveis respostas, escrevendo na lousa. Chamar alguns alunos para escrever as respostas.

Atividade 6 – Retomar na lousa as sílabas CA, CO, CU. Fazer a leitura das sílabas do quadro. Juntar sílabas às sílabas ca, co, cu e dialogar com os alunos: essa palavra existe? Por exemplo, podemos juntar a sílaba ca + bi. Essa palavra existe ou não? O importante na atividade é perceberem que é possível escrever e ler, tendo como base os critérios aprendidos: formar sílabas e juntar sílabas.

Palavras possíveis: bica, bico, cuba, teco, boca, come, cola, cavalo, cano, café, coto. Estimular os estudantes a escreverem no quadro algumas das palavras formadas pela dupla. Nesse momento, o foco não é a escrita ortográfica, mas levá-los a apropriação do princípio alfabético como base para a escrita, isto é, a capacidade de converter a pauta sonora em escrita. Circule pela classe, observando como estão escrevendo as palavras, para fazer intervenções junto aos estudantes com mais dificuldades. Na correção, escreva na lousa as palavras indicadas pelos alunos. Chame alunos para a escrita, peça que falem em voz alta e qual o procedimento usaram para compor as palavras. Orientar os estudantes para que comparem as suas escritas com as escritas corretas da lousa e, em duplas, façam a correção.

Escrever a parlenda na lousa ou em papel kraft. Ler em voz alta e, em seguida, leia com os alunos, chamando a atenção para as pausas indicadas pelo final de cada verso. Peça que indiquem as rimas (cutia/tia; cipó/avó; mão/chão/coração).

Atividade 7 – Repetir a parlenda e a orientação para completar as lacunas (cutia/tia; cipó/avó). Colocar as palavras na lousa e orientar para que comparem as suas escritas com as da lousa e façam as devidas correções.

AULA 31 – LETRA G

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escreva o texto na lousa ou em papel kraft, para apoiar a leitura em voz alta. Trata-se de uma parlenda muito conhecida. Em algumas regiões do Brasil fala-se toicinho, que quer dizer a mesma coisa. Mostre que existem duas maneiras de dizer a mesma coisa. Fazer uma primeira leitura.

Os textos que os estudantes sabem de memória – parlendas, trava-línguas, quadrinhas, cantigas, adivinhas - são materiais de grande importância na alfabetização. O conhecimento do texto na



oralidade funciona como um apoio, porque o aluno não precisa se preocupar com o conteúdo, nem com a ordem das ideias (já está organizado no texto) e, assim, pode se dedicar a refletir sobre como deve ser escrita cada palavra, quais letras usar, em que ordem colocar as letras. Desloca-se a preocupação com “o que devo escrever”? para o “como devo escrever tal palavra”? O conhecimento do texto torna previsível a tarefa. Já se sabe de antemão quais palavras precisarão ser escritas. Nesse sentido, o aprendiz pode focar toda a sua atenção nos aspectos formais da escrita, uma das condições para a aprendizagem da leitura.

Organizar uma leitura em coro, com meninos e meninas. Um grupo lê a pergunta (Cadê o toucinho que estava aqui?), outro grupo lê a resposta (o gato comeu). Estimular grupos de alunos para que organizem outros arranjos, para apresentação de leitura em voz alta. Oriente-os para que nos ensaios prestem atenção nos efeitos da voz, organizando trechos em que se lê mais alto ou mais baixo. Ajuste o ritmo da leitura. Marque o dia da apresentação. Na apresentação chame a atenção da turma para: - respeitar os colegas enquanto se apresentam, fazendo silêncio, aplaudir os colegas ao término da apresentação, como um elogio ao seu esforço.

Atividade 1 – O trabalho pedagógico com textos conhecidos de memória torna a tarefa previsível. Permite que o aluno tome o que sabe no oral (cada verso) e acompanhe cada palavra no texto escrito. Leia as comandas e oriente as respostas. Estimule que escrevam, mesmo que ainda não convencionalmente.

Circule pela classe para acompanhar a escrita das crianças. Faça intervenções junto aos alunos que apresentam maior dificuldade. Na correção, retomar a leitura do texto inteiro, apontando cada palavra, dialogando com os alunos para saber quais palavras devem ser escritas para completar as lacunas. Destacar as palavras com uma cor diferentes e orientar para que comparem uma a uma a escrita produzida com a da lousa. Orientar que façam as correções necessárias.

Atividade 2 – Escrever na lousa o grupo silábico GA, GO, GU. Informar que para formar as palavras será necessário, completar as lacunas com uma das sílabas da lousa. Falar em voz alta os nomes das figuras: galo, gaiola, morango, gola, papagaio, fogo. Dialogar com os alunos “Para escrever a palavra galo, que sílaba é preciso”? Espera-se que reconheçam que precisam da sílaba GA.

Atividade 3 no texto está sem o número— Os estudantes devem reconhecer a sílaba GA (que deve estar na lousa) e recuperar outras duas sílabas (to e do). Comparar na lousa as duas palavras. Em que são diferentes? Retomar os sons /T/ e /D/. Diferenciar do som representado pela sílaba ga.

Atividade 4 – Leia a comanda e explique o que se pede. Os estudantes devem completar as sílabas com o número de letras de cada palavra, sendo capaz de diferenciar o som (e a letra) que distingue uma palavra da outra. Na correção, leia cada palavra. Peça que a turma fale cada som, separando em sílabas (ga-do) e, em seguida, fale separadamente cada som /g/, /a/, /d/, /o/. Os estudantes devem reconhecer que em cada sílaba existem dois sons que devem ser representados por duas letras.

Atividade 5 – Orientar os estudantes para o traçado correto da letra G. Circule pela classe, observando se todos os alunos o fazem corretamente. Faça intervenções junto aos que têm mais dificuldade.

VAMOS CANTAR – Escrever na lousa o título da parlenda A galinha do vizinho. Trata-se de uma cantiga que acompanha a brincadeira. Indagar se alguém conhece como se brinca. Destacar as repetições das palavras. Cantar com os alunos. Orientar os estudantes para memorizem a parlenda e façam apresentação para família e amigos. Estimular grupos de alunos para relatem para os colegas como foi a apresentação.

AULA 32 – LETRA G

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar os sons representados pela letra G. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escreva o texto na lousa ou em papel kraft, para que os alunos possam acompanhar a leitura. Aponte a autora, Ruth Rocha. Explique que se trata de autora de livros de literatura infantil, portanto, espera-se uma narrativa do campo da ficção (da imaginação) e não da realidade: nesse caso, os personagens são animais que agem como humanos. O título do texto faz uma brincadeira com um personagem da história brasileira: o bandeirante Borba Gato. O trecho trata da amizade entre um cão e um gato criados juntos. Quem conhece a expressão “Briga que nem cão e gato”? Essa expressão é condizente com a realidade? Alguém conhece uma experiência diferente em que cão e gato vivem juntos, em paz? Ou brigam o tempo todo? Leia o texto. Explicar que o trecho do texto traz o início de uma história, provavelmente uma aventura envolvendo os dois amigos. O início de uma história serve para que a gente conheça os personagens.

Escreva na lousa a frase BORBA, O GATO, E DIOGO, O CÃO, ERAM AMIGOS.

Estimular a leitura da frase, estimulando os estudantes para que se apoiem nas sílabas que já conhecem para a leitura.

Atividade 1 - Leia a comanda. Chamar a atenção dos alunos para as diferenças formais entre o texto em prosa e o poema. Enquanto o texto em prosa ocupa toda a página, o poema, em geral escrito em versos, ocupa apenas o espaço do início ao fim do verso. Chamar a atenção para o espaço do nome do autor, em geral, à esquerda do título. Observar a escrita dos alunos, principalmente dos que apresentam maior dificuldade.

Atividades 2 e 3 – Leia a comanda, chamando a atenção para o título e para a primeira linha do texto. Estimular os alunos para procurem a resposta com base na leitura oral feita coletivamente.

Atividade 4 – Leia a comanda. Escreva as palavras na lousa e peça que os alunos façam a leitura, tendo como base as sílabas já conhecidas. Orientá-los para que comparem palavra a palavra, observando a sequência de letras para identificar o par de palavras. (Brin-ca-vam). Leia a palavra em voz alta, apontando que essa configuração oferece maior dificuldade em razão da sílaba de sílabas ainda não estudadas.

Atividade 5 - Escrever na lousa as vogais e fazer a leitura das sílabas, com ajuda dos alunos. Como se deve ler a sílaba L + A? e assim por diante. Após a leitura da primeira sílaba, fazer a leitura da palavra inteira. Orientar para que escrevam a palavra inteira. Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe para observar a escrita de todos, principalmente dos estudantes que apresentam maior dificuldade. Fazer individualmente as intervenções necessárias para que compreendam a lógica da formação de sílaba. Na correção, escrever as letras na lousa e preencher cada palavra, contando com a participação dos alunos.



AULA 33 – GE, GI

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar os fonemas representados pelas sílabas Ge, GI. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – Escrever na lousa o título do texto A GIRAFÁ. Conversar com os alunos sobre o que sabem a respeito do animal. Quais suas características? O que faz com que esse animal seja diferente de todos os outros? Explicar que se trata de um texto informativo. Diferentemente do texto literário, o texto informativo visa informar o leitor com foco na realidade. Escrever o texto na lousa ou em papel kraft para que os alunos possam acompanhar a leitura. Faça a leitura em voz alta dialogando com os alunos sobre as informações dadas. Após a leitura, peça que um ou alguns alunos façam um resumo oral do texto. Retomar o título e fazer a leitura da palavra girafa. Retomar as sílabas GA, GO, GU. Informar que quando seguida da vogal E e I, a letra G representa o mesmo som que a letra J; lê-se gê.

Atividades 1, 2, 3, 4 – Atividades que visam localizar a informação. Ler cada comando. Converse com os alunos sobre as possíveis respostas. Aguarde os alunos responderem, antes de retomar a questão seguinte. Na questão 1, apontar a vírgula como elemento que marca a diferença de leitura. Não é o caso de explicar. Mostrar que 55 metros é uma realidade muito diferente de 5, 5 metros. A mesma questão aparece na questão 45 centímetros e 45 metros. Retomar a leitura da 1ª linha, para a resposta da questão. Retomar a leitura da segunda linha para a resposta da questão 4.

Atividade 5 - Fale em voz alta os nomes das figuras (geladeira, gelatina, girassol, gelo). Escreva na lousa as sílabas GE – GI. Estimule os alunos a fazerem a leitura do pedaço da palavra. Conversar com os alunos. Com o trecho “ladeira”, podemos completar com ge ou com gi?: Com qual sílaba é possível formar palavra? Fazer o mesmo com as demais palavras. Orientar os alunos para que completem as palavras. Na correção, chamar alguns alunos para completar na lousa.

Atividades 6 e 7 – Fazer a leitura das palavras do quadro, destacando as que começam com GE/ GI. Oriente os alunos para que marquem as sílabas GE/GI quando aparecem no meio da palavra. Escreva na lousa as sílabas GA – GO – GU, destacando o som que representam. Escreva GA – GE – GI – GO – GU, estimulando os alunos para lerem em voz alta e compararem dos sons de cada sílaba.

AULA 34 – GUE, GUI

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar na escrita as sílabas GUE, GUI. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Vamos ler – O texto em questão é uma anedota. Anedotas ou piadas são, em geral, textos curtos, com um final surpreendente ou engraçado. que visa provocar riso em quem lê ou escuta. A piada tem um conteúdo descontraído e, por sua dimensão lúdica, é uma ferramenta preciosa para apoiar a alfabetização, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem oral quanto ao desenvolvimento da escrita. Conversar com os alunos sobre o que sabem sobre anedotas e quais anedotas conhecem. Lembrar que a anedota é geralmente uma história de ficção. Observe que para entender a anedota O ELEFANTE E A FORMIGUINHA, os alunos precisarão estabelecer a relação

entre a realidade -o tamanho minúsculo da formiguinha – e a perspectiva dela – que se vê sendo capaz de levantar a mesma quantidade de poeira que o elefante, em cada pisada. bLeia o texto, devagar, para que os alunos acompanhem. Destacar que quando se trata do passo do elefante, a representação é BUM, BUM, BUM (Escrever na lousa, pedir que repitam) e quando se trata do passo da formiguinha a representação é PIM, PIM, PIM (Escrever na lousa e pedir que repitam). Qual som parece mais alto?

Escrever na lousa o título da anedota. Estimular os estudantes a contarem a anedota para familiares e amigos. Estimular os alunos a trazerem anedotas que podem ser contadas para a turma, em dia previamente agendado.

Atividades 1, 2, 3 – Trata-se de localizar informações no texto. Leia a comanda e oriente os alunos sobre o trecho do texto em que podem procurar a resposta. A questão 1 busca recuperar o passo do elefante (BUM, BUM, BUM). A questão 2 busca localizar a representação do passo da formiguinha (PIM, PIM, PIM). A questão 3 implica compreender o tamanho do passo do elefante. Ainda que não consigam escrever convencionalmente, é importante que os estudam consigam localizar a informação solicitada e, nesse sentido, a conversa é determinante. Os alunos precisam compreender a relação entre a comanda (o que se pede) e a resposta (localizar no texto uma informação solicitada).

Atividade 4 – Após a discussão oral, espera-se que os estudantes tenham compreendido que o tamanho da formiguinha, seu peso era muito menor do que o elefante, de forma que a comparação torna-se engraçada. Estimular os alunos a escreverem a resposta, ainda que não dominem a escrita alfabética. Instigá-los a escrever, mesmo que uma ou duas palavras relacionadas ao assunto em questão. Enquanto escrevem circule pela classe para observar como estão produzindo a escrita. Na correção, escreva na lousa um conjunto de respostas. Oriente os estudantes para comparar a sua escrita produzida com a escrita do quadro e fazer as correções necessárias. Enquanto fazem a atividade seguinte, circule pela classe, para observar se estão conseguindo fazer as correções indicadas.

Atividade 5 – Escrever na lousa as palavras do quadro. Mostrar a relação entre as duas palavras afago/afaguei. Destacar a sílaba GO. Conversar sobre a ideia do tempo presente (o que acontece nesse momento) comparado ao tempo passado (o que já aconteceu). Como se diz quando se quer marcar o tempo presente? Pedir que repitam as palavras. Pedir que falem em voz alta cada palavra no passado. Compare as palavras. Orientar a atividade. Circule pela classe para observar a escrita. Na correção, chamar atenção para as sílabas GA, GO, GU, comparando com as sílabas GUE, GUI.

Vamos cantar – Escrever o texto na lousa ou em papel kraft. Conversar sobre o que sabem da cantiga. Ler texto em voz alta para que os alunos acompanhem a leitura. Peça que leiam novamente em coro: professor lê um verso, alunos repetem. Cantar com os alunos. Escrever na lousa as palavras FORMIGA – FORMIGUINHA. Separe as sílabas. Peça para que os alunos leiam em voz alta. Destacar a sílaba GA, comparando-a com a sílaba GUI. Qual a diferença? Prestar atenção no som de uma sílaba e de outra.

Atividade 6 – Escrever as na lousa as palavras do quadro. Fazer leitura em voz alta. Orientar a atividade: o estudante deve observar a figura e o o nome da figura. Com que sílaba começa a palavra? Observar que gato/galo; goiaba/goleiro; agulha/égua; gelo/gema/gegê; girafa/Gigi; foguete/Miguel; guitarra/Guido). Orientar os estudantes a relacionar palavras, observando as letras, a posição de cada letra, as sílabas. Enquanto escrevem, circular pela classe para apoiar os estudantes com maior dificuldade. Fazer a correção na lousa, com ajuda de alunos. Orientar para que façam a correção de suas escritas comparando o que está na lousa com o que foi produzido.



AULA 35 – LETRA R

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /R/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Textos de tradição oral, como cantigas, parlendas, trava-línguas, quadrinhas, poemas devem fazer parte do cotidiano da alfabetização em situações em que a memorização de tais textos faça sentido. De tanto cantá-las o estudante pode memorizar e recitar para toda a turma ou em atividades públicas. Esse trabalho permite que as crianças relacionem o que está sendo dito com as partes do escrito. Escrever na lousa o título da parlenda Rebenta Pipoca. Leia devagar a parlenda, para que os alunos possam acompanhar o texto. Comparar as palavras REBENTA e SOROROCA. Qual a diferença entre o som representado pela letra R, na palavra REBENTA, e o som representado pela letra R, na palavra SOROROCA? O texto apresenta outras palavras que podem ser exploradas: branquinha/amarela; resiste/cheirinho.

Atividades 1 e 2 – Localizar as informações do texto. Leia a comanda e explique aos alunos o que se pede. Discutir a questão “O que quer dizer rebentar pipoca”? Discutir as possíveis respostas. Explicar o sentido de rebentar, o que equivale ao movimento da pipoca. Leia a comanda da questão 2. Espera-se que os alunos reconheçam a cor branquinha e amarela em contraposição a branquinha e azul.

Atividade – 3 Leia em voz alta as palavras pipoca, panela, amarela. Estimule os alunos a dividirem oralmente as palavras, separando as sílabas. Os alunos devem fazer corresponder a divisão silábica feita oralmente com a divisão escrita.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras. Estimule os alunos a repetirem cada palavra, destacando o primeiro som de cada uma /R/. Escrever as palavras na lousa, pedindo que os alunos reproduzam o som da palavra. Como se produz o som /R/ na boca? Qual a configuração da boca, da língua, dos dentes? Orientar os alunos para que reconheçam o som /R/ na letra R em início das palavras.

Atividade 5 – Orientar algumas possíveis interpretações da foto. Em geral, ao responder o que vê em uma imagem a criança tende a fazer a descrição dos elementos que compõem a cena. Provavelmente dirão que vêem um menino de bocas aberta e um leão, também de boca aberta. É preciso construir a ideia da interpretação. Dialogar com os alunos. O que o leão está fazendo? O leão está dormindo, descansando, rugindo? O leão é um mamífero muito forte, carnívoro, um grande predador. Quando um leão ruge, os animais se assustam. A imagem de um leão rugindo pode demonstrar sinal de força, de poder, de ameaça.

Pedir que os estudantes olhem com mais atenção. O menino está de fato ao lado do leão, ou foram aproximadas as duas fotos? Quando o menino faz uma pose semelhante à do leão, pode-se pensar que o menino também tem força? Qual a intenção do autor da foto, ao aproximar a foto do menino e do leão? O que o autor quis mostrar? Abrir espaço para as impressões dos estudantes em relação à foto.

As legendas de fotografias são textos curtos que normalmente seguem a imagem com a finalidade de esclarecer elementos ligados ao que está representado visualmente. Ao ler a legenda, podemos entender melhor a foto. Estimular os estudantes a elaborar algumas legendas possíveis para a foto, como O menino e o leão. O leão ruge, o menino ruge. O menino ruge como o leão. Escrever na lousa as sugestões dos alunos e orientar para que as duplas escolham uma legenda para escrever

sob a foto.

Destacar a expressão ROARRRRRR, como o rugido do leão. Orientar os alunos para repitam, prestando atenção no lugar da boca onde se produz o som. Pedir que falem alto como leões na floresta.

Atividade 6 – Ler a comanda e explicar o que se pede. Espera-se que os estudantes percebam que há dois elementos na foto e que, portanto, a melhor legenda é que a fala dos dois e não apenas do leão.

Fale em voz alta os nomes das figuras (rato, relógio, rinoceronte, robô, rua). Escreva na lousa o grupo silábico RA, RE, RI, RO, RU. Peça aos alunos que falem em voz alta cada sílaba. Oriente a atividade. Em duplas, devem repetir a palavra, identificar oralmente qual a primeira sílaba e identificar no grupo silábico.

Atividade 8 – Orientar o traçado da letra R. Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe, para saber se todos estão fazendo corretamente o traçado.

Pedir que os estudantes investiguem junto a familiares e amigos outras adivinhas que possam trazer para a turma. Marcar uma data para os ensaios, ou seja, um momento em que o aluno que trouxe a adivinha apresenta para um grupo pequeno. Marcar o dia de apresentação. O aluno fala a adivinha, professor escreve na lousa e os demais tentam adivinhar a resposta.

AULA 36 – LETRA R

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /R/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Como demais os textos de tradição oral, o trabalho com o trava-língua enriquece o vocabulário da criança, uma vez que traz situações inusitadas de uso da língua, abordando aspectos que não são tratados na linguagem do cotidiano. E como implica a repetição de sons, ajuda a criança a reconhecer a relação entre os sons da palavra, tornando mais fácil a correlação com as letras. Escreva na lousa o trava-língua O rato roeu a roupa do rei de Roma. Leia em voz alta e peça para as crianças repetirem o som do R, palavra a palavra. Escreva o grupo silábico RA, RE, RI, RO, RU. Converse com os alunos para saber se todos identificam todas as sílabas.

Atividade 1 – Oriente aos alunos a repetirem as palavras do texto, destacando a sílaba inicial, para que os estudantes prestem atenção no grupo silábico RA, RE, RI, RO, RU. Escreva cada palavra na linha correspondente à sílaba inicial: rato, rainha; rei; riu, roupa, roída.

Atividade 2 – Retome as sílabas do grupo silábico. Fale em voz alta as sílabas do quadro. O grupo silábico RA, RE, RI, RO, RU deve vir como sílaba inicial na formação das palavras. Informe aos alunos que o lugar em que a letra aparece na sílaba faz diferença em relação a como deve ser lida. Em início de palavras o som é /R/, como na palavra RATO. Palavras: rabo, rico, roda, rifa, ruga, rija, rama, rema, Roma.



Escrever na lousa as palavras sugeridas pelos alunos. Orientar para que procurem formar palavras, tendo o grupo silábico do R, como sílaba inicial. Enquanto os alunos escrevem, circule pela classe, para que observe a escrita dos estudantes que apresentam maior dificuldade. Faça as intervenções, chamando a atenção para o fonema que está sendo estudado e para a junção das vogais na formação da sílaba.

AULA 37– LETRA R

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /R/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

No momento da aprendizagem as crianças estão sendo introduzidas na leitura. Mesmo algumas já estejam alfabéticas decodificam lentamente as palavras e precisam da ajuda de um leitor proficiente para compreender o texto, observar as palavras e perceber elementos que as compõem: quais sílabas e em que ordem aparecem as sílabas ou quais letras e em que ordem foram dispostas na composição da sílaba. Nesse sentido, o trabalho de leitura em voz alta do professor não apenas orienta a leitura, mas funciona como um apoio para que eles possam fazer previsões a partir do conhecimento do que já foi lido. O procedimento “escrever o texto na lousa ou no papel kraft” e fazer uma leitura pausada, respeitando a entonação e o ritmo, pode funcionar como uma base de apoio em caso de dúvidas. Dialogar com os estudantes sobre o título AARARA CANTORA. Chamar a atenção para o nome da autora, Sônia Junqueira e para o nome da obra de onde foi retirado o poema. O que se espera de um texto com esse título? Observe se todos sabem o que é uma arara. Se for possível, mostre uma foto de celular para que percebam que se trata de uma ave. Leia o poema, explorando o conteúdo. De quem fala o poema? Quem é Aurora? Onde vive? O que ela faz? Como os bichos reagem à repetição do canto de Aurora?

Explorar a dimensão estética da palavra, chamando a atenção para o número de estrofes, o número de versos em cada estrofe. Explorar a dimensão sonora do poema. Como a arara canta? Cantar fininho. Como é? Como e cantar alto? Cantar grosso? Cantar baixinho? Escrever na lousa a palavra arara em diferentes formatos. Como está representada a altura do som? Pedir que todos repitam a expressão orrorro, como uma arara rouca. Repetir o som A, comparando com o som O.

Retomar atividades que explorem a dimensão sonora do R, inicialmente chamando a atenção para o som: palavras com R forte, em início da palavra. Destacar a informação de que nem sempre existe uma única relação entre um som e uma letra. Algumas letras representam mais de um som e alguns sons são representados por mais de uma letra. Comparar a palavra RATO com a palavra ARARA. Comparar com a palavra ARRARRA. O que as três palavras têm em comum? Em que circunstância temos som do R forte? E do R fraco?

Atividade 1 – Retomar o texto. Orientar os alunos a marcar as expressões que indicam o canto da arara.

Atividades 2, 3 e 4 – Retome o texto, procurando localizar o canto da arara. Oriente os alunos como recuperar a informação em um texto, apoiando-se no que estudaram e nas respostas orais.

Poesia visual é uma forma de expressão artística que se caracteriza quase sempre pela combinação de palavra e imagem (desenho). A mensagem do poema é captada pela visualização da forma,

que muitas vezes explora aspectos lúdicos, sonoros e visuais. In www.plataformadoletramento.com.br

Atividades 5, 6, 7 – Chame a atenção dos estudantes para a forma do poema. Oriente os alunos para que passem o dedo pela forma, para visualizar o gato. Converse com os alunos para saber se conseguem ler as palavras que dão forma ao gato. Retome o título Canção para ninar gato com insônia. Destaque o nome do autor. O que quer dizer a expressão “ninar gato com insônia?” O gato está dormindo ou acordado? O Ron ron ron quer dizer que o gato está dormindo ou acordado? Leia as comandas e explique o que se pede. Converse com os alunos para saber se entenderam as questões. Oriente as respostas.

Atividades 8 e 9 – Converse com os alunos sobre os contextos em que a letra R representa os sons forte e fraco. Peça que repitam o ron ron ron do gato, destacando o R inicial. Retome a palavra ARARA, apontando o R entre vogais e o som do R fraco.

Atividade 10 – Leia as palavras em voz alta. Oriente-os para que divida a palavra em sílabas e destaque a sílaba em que aparece o som do R. Como se lê o R? Converse com os alunos sobre qual coluna devem ser escritas as palavras.

AULA 38 – LETRA X

Objetivos: Identificar a sílaba como unidade fonológica. Identificar o fonema /CH/. Relacionar os fonemas em destaque com as letras. Ler palavras por memorização.

Como essa aula pode ser organizada?

Fazer a leitura do texto em voz alta. Se possível, organizar uma leitura coletiva, em que professor lê um verso e alunos leem o seguinte ou professor lê um verso e alunos repetem. Chamar a atenção para o fato de que se trata de um poema: texto composto por versos, agrupados em estrofes (no caso, estrofes de dois versos). Destacar o aspecto lúdico do texto. Destacar as rimas.

Nesse momento da alfabetização, o objetivo é que o estudante reconheça os sons e perceba que para escrever vai precisar ouvir com atenção o som e buscar a letra adequada, correspondente a esse som, na grafia. Entretanto, é preciso informar aos estudantes que a relação um som/uma letra não é um casamento um a um. Há situações em que um mesmo som é representado por mais de uma letra, como nas palavras cesta e sexta, em que o fonema /S/ é representado com as letras S e X, dependendo do significado da palavra. Há também situações em que uma letra representa mais de um som, como é o caso da letra X, nas palavras xícara (CH), exame /Z/, por exemplo, sexta /S/.

Atividade 1 – Escreva as palavras na lousa e faça a leitura em voz alta com os estudantes. Informe que se trata dos dias da semana. Peça que repitam em voz alta as palavras, prestando atenção na sílaba inicial. Quais dias da semana, os estudantes conseguem identificar? Fazer a leitura da palavra feira. Orientar os estudantes para que localizem cada palavra.

Atividade 2 – Orientar os estudantes para a marcação das palavras. Orientar a que marquem o dia da semana correspondente. Chamar a atenção para o dia anterior e para o dia seguinte.

Atividade 4 – Como se faz esse som? Orientar os alunos para que repitam, observando a boca entreaberta e as bordas da língua. Onde tocam?. Falar em voz alta, falar baixinho? Comparar com o som /J/ da palavra jaca. São parecidos? Que palavras os estudantes conhecem que começam com esse som? Escrever na lousa e dialogar com os estudantes a respeito do som estudado.

Fazer um desenho coerente com o que se pede. Escrever xiiiiiii. Observar que não se trata de um



desenho “correto”. Espera-se que os estudantes tenham compreendido o sentido da expressão.

Atividade 4 – Fale em voz alta os nomes das figuras (xícara, xadrez, xarope, xale, jacaré). Quais das palavras começam com um som da letra X? Escreva as palavras na lousa e peça aos alunos que localizam onde está o som da letra x? Estão todos em início de palavra? Qual a diferença entre o som representado pela letra x e o som representado pela letra J? Dividir a turma em dois grupos: um grupo fala o som da letra x. Outro grupo escuta. Depois o grupo faz o som representado pela letra J. É fácil distinguir quando é um e quando é outro? Peça que intercalem: uma vez fala o som representado pela letra x e outra vez o som representado pela letra J.

Oriente os alunos para escrevam abaixo de cada figura a primeira sílaba da palavra.

Atividade 5 – Orientar a escrita da letra x. Enquanto os estudantes escrevem, circule pela classe para observar se todos estão fazendo a escrita correta. Faça as intervenções junto aos alunos que apresentam maior dificuldade.

Atividade 5 – Escrever na lousa o grupo silábico xa, xe, xi, xo, xu. Conversar com os alunos para saber se todos identificam as sílabas escritas. Ler em voz alta as sílabas iniciais. Conversar com os alunos sobre as palavras que podem ser formadas a partir da junção de tais sílabas.

Atividade 6 – Chamar a atenção dos estudantes para o grupo silábico. Localizar a sílaba com x na palavra. Indagar quais palavras podem estar escritas. Fazer a leitura das palavras. Marcar a letra x, como se pede. Enquanto os estudantes realizam a atividade, circule pela classe para observar se além do reconhecimento da letra, eles reconhecem o som da letra em cada sílaba. Fazer intervenções junto aos alunos com mais dificuldade.

Atividade 7 – Fazer a leitura da comanda. Qual a preferência dos alunos em relação às frutas? O que os estudantes indicaram? Oriente os alunos para que leiam a informação do alto de cada coluna. Em qual coluna está escrito a palavra AMEIXA, em qual coluna está escrito a palavra MELANCIA? Fazer a leitura de todas as palavras. Orientar os alunos a pintar o número de quadradinhos correspondente acordo ao número de frutas indicado por cada aluno, começando de baixo para cima.

Atividade 8 – Ler em voz alta os nomes das frutas. Orientar os alunos para utilizar a informação do quadro para a resposta.

REVISANDO

As atividades podem ser utilizadas para uma diagnóstico inicial, para saber se o estudante identifica número de letras em uma palavra, se reconhece letras, se reconhece palavras em uma frase e o que sabe a respeito da ordem alfabética.

MAPA DE HABILIDADES

O mapa de habilidades a seguir deve servir como apoio ao planejamento das aulas voltadas para estudantes da fase inicial de alfabetização. Está pautado nas habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas em perfeita sintonia com as habilidades descritas no Referencial Curricular de Rondônia. Na coluna Orientações Pedagógicas, aparecem a indicação da aula e da atividade onde pode ser encontrada a habilidade em destaque.

Habilidades e orientações didático-pedagógicas – Aulas 1 a 12

Práticas de linguagem	Objetos do conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Aula 1: 1; Aula 2: 1; Aula 3: 1; Aula 4: 1
	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Aula 1: 4;
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Aula 1: 1, 5; Aula 2: 1, 3 e 7; Aula 3: 9 e 10; Aula 4: 1 e Vamos cantar; Aula 4: Vamos cantar; Aula 4: 7; Aula 5: 1 e Vamos cantar; Aula 6: 2 e 4; Aula 7: 3; Aula 8: 1 e 6; Aula 11: 1, 2, 3, 4, Vamos ler e Vamos cantar; Aula 12: 6 e Vamos cantar
Escrita (Compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema/grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Aula 6: 1; Aula 7: 1 e 2; Aula 10: 7;
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Aula 1: 2; Aula 2: 4 e 5; Aula 3: 2; Aula 4: 3; Aula 6: 5 e 6; Aula 7: 5;
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Aula 1: 3; Aula 3: 8; Aula 4: 4; Aula 5: 4, 5, 7, 8, 9 e 10; Aula 6: 3; Aula 8: 3; Aula 9: 5; Aula 10: 3, 4, 5 e 8; Aula 11: 6 e 15; Aula 12: 1, 4 e 5;
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Aula 6: 7, 8 e 9; Aula 7: 4 e 7; Aula 8: 4 e 5; Aula 10: 1 e 2; Aula 11: 10, 11, 12, 13 e 14; Aula 12: 6
		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Aula 2: 8 e 9; Aula 6: Vamos cantar; Aula 10: 9;
		(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Aula 1: 6; Aula 2: 2, 6 e 11; Aula 3: 7; Aula 4: 6; Aula 5: 2 e 3; Aula 7: 6; Aula 8: 2; Aula 9: 3; Aula 11: 7;
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Aula 11: 1
		(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Aula 3: 3; Aula 9: Vamos ler; Aula 10: Vamos ler; Aula 10: 6 e 10; Aula 11: 8; Aula 12: 2;
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/(...) palavras por número de sílabas	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Aula 3: 5 e 6; Aula 7: Vamos ler; Aula 9: 1 e 4; Aula 11: 9; Aula 12: 3;
		(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Aula 4: 2; Aula 9: 6

Habilidades e orientações didático-pedagógicas – Aulas 13 a 24

Práticas de linguagem	Objetos do conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Aula 16: 1; Aula 17: 1;
	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Aula 17: 2; Aula 20: 2; Aula 37: 2, 3, 4, 5, 6, e 7
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Aula 13: 2, 3; Aula 14: 1, 2, 4; Aula 15: 2; Aula 17: 3; Aula 18: 1; Aula 24 Vamos ler;
	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Aula 15: 1; Aula 18: 6, 9 e 10;
Escrita (Compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema/grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas.	Aula 13: 12; Aula 14: 3; Aula 19: 7; Aula 21: 5; Aula 24: 2; Aula 24 (lh): 2, 4, 5;
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referênciação (...) da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Aula 16: 2; Aula 20: 1;
	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Aula 18: 5; Aula 19: 2; Aula 20: 6;
	Escrita autônoma e compartilhada	EF01LP18) Registrar, (...), cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, (...), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 15: Vamos ler e Vamos cantar
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Aula 13: 4; Aula 14: 5 e 7; Aula 15: 3; Aula 17: 7; Aula 19: 5 e 6; Aula 21: 7; Aula 22: 4 e 7; Aula 23: 3;
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Aula 13: 6, 7, 8 e 9; Aula 14: 7, 8, 9 e 10; Aula 16: 7; Aula 18: 3 e 7; Aula 20: 3, 4, 5; Aula 22: 1, 2 e 3, 8 e 9; Aula 23: Vamos cantar e 1, 2, 4, 5 e 7; Aula 24 (lh): 8 e Vamos cantar;
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Aula 14: 6; Aula 16: 6 e 9; Aula 18: 2 e 8;
		(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Aula 13: 5; Aula 15: 4; Aula 16: 3 e 4; Aula 17: 8; Aula 19: 4; Aula 20: 7; Aula 21: 7; Aula 23: 4;

Oralidade		(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Aula 15: 5, 6, 7 e 8;
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Aula 17: 6; Aula 19: 3; Aula 22: 7; Aula 24: 1; Aula 24 (lh): 1, 3, 6 e 7;
		(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Aula 17: 9; Aula 19: 1; Aula 21: 4; Aula 23: 8; Aula 37: 8 e 9;
	Segmentação de palavras/(...) por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Aula 13: 10; Aula 22: 5 e 6;
	Produção do texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Aula 13: 1; Aula 19: Vamos ler; Aula 20: Vamos cantar; Aula 22: Vamos ler e 4 e 10; Aula 24: Vamos ler
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Aula 21: Vamos ler, 1, 2, 3, 8 e 9.

Habilidades e orientações didático-pedagógicas – Aulas 25 a 38

Práticas de linguagem	Objetos do conhecimento	Habilidades	Orientações pedagógicas
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Aula 28: Vamos ler
	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Aula 25: 3 e 4; Aula 34: 1, 2 e 3; Aula 35: 1 e 2;
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Aula 25: 1 e 2; Aula 26: 1, 8, Vamos ler; Aula 30: 1 e 2; Aula 32: 2, 3 e 4; Aula 33: Vamos ler; Aula 34: 5 e Vamos ler; Aula 35: 6; Aula 36: 1; Aula 37: 1; Aula 38: 1 e 2, 7 e 8
	Correspondência fonema/grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Aula 25: 5; Aula 26: 2 e 4; Aula 28: 1, 2 e 3; Aula 28: 7, 8, 9 e 10; Aula 36: 2; Aula 37: 10
Escrita (Compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Aula 27: 1, 2 e 3; Aula 28; Aula 29: 1 e 2, 6 e 9; Aula 30: 3, 4, 5, 6 e 7; Aula 31: 1; Aula 32: 1 e Vamos ler; Aula 33: 1, 2, 3 e 4; Aula 34: 4 e 6;
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Aula 25: 7 e 11; Aula 26: 5; Aula 27: 4, 5, 6 e Vamos ler; Aula 28: 6 e 11; Aula 29: 7; Aula 31: 5; Aula 35: 8; Aula 38: 3, 5;
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Aula 26: 3; Aula 27: 8 e 9; Aula 28: 5; Aula 29: 3, 4, 5 e 8; Aula 31: 2, 3 e 4; Aula 32: 5; Aula 33: 5, 6 e 7; Aula 34: Vamos cantar; Aula 35: 3 e 7; Aula 38: 4 e 6
		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Aula 28: 12; Aula 35: 4
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Aula 26: 4; Aula 26: 6 e 7;
		(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Aula 25: 8, 9 e 10 e Vamos ler.
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Aula 26: 9; Aula 35: 5;
		(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Aula 25: 6; Aula 30: Vamos ler; Aula 30: 6
Oralidade	Produção do texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Aula 25: Vamos ler; Aula 26: Vamos cantar; Aula 28: 13; Aula 29: Vamos ler; Aula 31: Vamos ler; Aula 37: Vamos ler



FICHA DE LEITURA ESCRITA (FLEO) - PROFESSOR

FICHA DE LEITURA ESCRITA - FLEO (PROFESSOR)																				
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO - ANOS INICIAIS																				
MUNICÍPIO:																				
ANO DE REFERÊNCIA- 2022																				
ESCOLA:																				
TURMA:																				
TURNO:																				
NOME DO PROFESSOR(A):																				
MÊS:																				
Nº	NOME DOS ALUNOS	Reconhecimento de Letras			Indicadores de Leitura				Indicadores de Escrita				Produção de texto		Oralidade					
		1. Não reconhece letras.	2. Reconhece letras.	3. Reconhece sílabas.	1. Não lê.	2. Lê silabando.	3. Lê frases curtas.	4. Lê com fluência	1. Não Escreve.	2.1 Não Ortograficamente	2.2 Ortograficamente	3.1 Não ortograficamente	3.2 Ortograficamente	1. Não produz texto	2. Escreve palavras soltas dentro do tema.	3. Escreve texto com começo, meio e fim, com frases simples dentro do tema.	4. Escreve texto com frases ampliadas, com desenvolvimento lógico de ideias interligadas por conectivos.	1. Comunicação não verbal	2. Comunica-se com pouca clareza e com vocabulário restrito.	3. Comunica-se com clareza e com vocabulário ampliado.
1																				
2																				
3																				
4																				
5																				
6																				
7																				
8																				
9																				
10																				
11																				
12																				
13																				
14																				
15																				
16																				
17																				
18																				
19																				
20																				
21																				
22																				
23																				
24																				
25																				
26																				
27																				
28																				
29																				
30																				
TOTAL																				

CARTAZ DE ACOMPANHAMENTO MENSAL DE LIVROS LIDOS - CALL			
ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES		ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES	
Nº de dias letivos previstos		Total de alunos da turma	
Nº de dias Letivos Dados		Total de alunos com deficiência na turma	
Nº de falta: Justificadas: Não justificadas: Licenças:		Transf. Recebida: Expedidas: Abandono:	
Nº de reunião de HTPC		Soma de falta da turma	
Nº de presença do profº no HTPC		Soma de lições não entregue	
Nº de dias com obs. de aula		Soma de livros lidos	

Legenda: * Alunos com deficiência



BIBLIOGRAFIA

ADAMS, M. J., FOORMAN, B. R., LUNDBERG, I. BEELER, T. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre, Artmed.2012.

BARBOSA, M. R. , MEDEIROS, L. B. de O. VALE, A. P. S. do. Relação entre os níveis de escrita, consciência fonológica e conhecimento de letras. Estud. psicol., Campinas, v. 33, n. 4, p. 667-676, dez. 2016.

BARRERA, S. D. SANTOS. Impacto do treino em habilidades de consciência fonológica na escrita de pré-escolares. Psicologia escolar e Educacional, São Paulo, v 21, n. 01, p.93- 102, jan/abril. 2017.

BARRERA, S. SANTOS, M. J. Conhecimento do nome das letras e habilidades iniciais em escrita. Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo, v. 36, n. 90, p. 1- 15, jan. 2016.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB, 2012.

CUZ, Simone M M. Consciência fonológica como uma habilidade metalinguística facilitadora da alfabetização: Um estudo com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2021

MALUF, M. R. Todos podem aprender a ler: crianças em risco por pobreza. In M. R. Maluf M. J dos Santos (Orgs.). Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente. Curitiba: CRV. 105 – 114, 2017.

MALUF, MR & Cardoso-Martins, C. Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013

RONDÔNIA. Secretaria de Educação. Referencial Curricular do Estado de Rondônia. Rondônia: Secretaria de Estado de Educação/Seduc, 2018

SEABRA, A. G. princípio alfabético, consciência fonológica e instrução fônica. Em: SEABRA, A.; NAVAS, A. L. MALUF, M. R.(Orgs.) Alfabetização: Da Ciência Cognitiva à Prática Escolar, Londrina. Editora NeuroSaber.1. ed.,p.25- 42.2021.





TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA



TCE
EDUCAÇÃO
RONDÔNIA